

Notas de Lançamento para Debian GNU/Linux 5.0 (lenny), ARM EABI

O Projecto de Documentação Debian (<http://www.debian.org/doc/>)

11 de Novembro de 2010

Notas de Lançamento para Debian GNU/Linux 5.0 (lenny), ARM EABI

Published 2009-02-14

Este documento é software livre; você pode redistribuí-lo e/ou modificá-lo sob os termos da GNU General Public License, versão 2, conforme publicada pela Free Software Foundation.

Este programa é distribuído na esperança de que seja útil, mas SEM QUALQUER GARANTIA; sem mesmo a garantia implícita de COMERCIALIZABILIDADE ou ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO PARTICULAR. Veja a GNU General Public License para mais detalhes.

Você deve ter recebido uma cópia da GNU General Public License juntamente com este programa; caso contrário, escreva para a Free Software Foundation, Inc., 51 Franklin Street, Fifth Floor, Boston, MA 02110-1301 USA.

A licença do texto pode também ser encontrada em <http://www.gnu.org/copyleft/gpl.html> e `/usr/share/common-licenses/GPL-2` em Debian GNU/Linux.

Conteúdo

1	Introdução	3
1.1	Relatar erros neste documento	3
1.2	Contribuir com relatórios de actualização	3
1.3	Fontes para este documento	4
2	O que há de novo na Debian GNU/Linux 5.0	5
2.1	O que há de novo para ARM?	5
2.2	O que há de novo na distribuição?	6
2.2.1	Gestão de pacotes	6
2.2.2	Secção das actualizações propostas (proposed-updates)	7
2.3	Melhorias no sistema	7
2.4	Maiores alterações relacionadas com o kernel	8
2.4.1	Alterações no empacotamento do kernel	8
2.5	Emdebian 1.0 (baseado no Debian GNU/Linux lenny 5.0)	8
2.6	Suporte a Netbook	8
2.7	Java agora em Debian	9
3	Sistema de Instalação	11
3.1	O que há de novo no sistema de instalação?	11
3.1.1	Maiores alterações	11
3.1.2	Instalação automatizada	12
4	Actualizações a partir de lançamentos anteriores	13
4.1	Preparar para a actualização	13
4.1.1	Salvaguardar quaisquer dados ou informação de configuração	13
4.1.1.1	Certificar-se que está com um kernel apropriado	13
4.1.2	Informar os utilizadores com antecedência	13
4.1.3	Preparar para recuperação	14
4.1.3.1	Shell de depuração durante o arranque utilizando o initrd	14
4.1.4	Preparar um ambiente seguro para a actualização	14
4.2	Verificar o estado do sistema	15
4.2.1	Rever as acções pendentes no gestor de pacotes	15
4.2.2	Desactivar o APT pinning	15
4.2.3	Verificar o estado dos pacotes	15
4.2.4	Secção de actualizações propostas (proposed-updates)	16
4.2.5	Fontes não oficiais e 'backports'	16
4.2.5.1	Usando pacotes <code>backports.org</code>	16
4.3	Desmarcar pacotes manualmente	16
4.4	Preparar as fontes para o APT	17
4.4.1	Acrescentar fontes APT da Internet	17
4.4.2	Acrescentar fontes APT para um 'mirror' local	18
4.4.3	Acrescentar uma fonte APT de CD-ROM ou DVD	18
4.5	Actualizar pacotes	18
4.5.1	Gravar a sessão	19
4.5.2	Actualizar a lista de pacotes	19
4.5.3	Certificar-se que possui espaço suficiente para a actualização	19
4.5.4	Actualizar o apt e/ou o aptitude primeiro	21
4.5.5	Usando a lista do aptitude de pacotes automaticamente instalados com o apt	21
4.5.6	Actualização mínima do sistema	22
4.5.7	Actualizar o resto do sistema	22
4.5.8	Possíveis problemas durante a actualização	22
4.6	Actualizar o seu kernel e pacotes relacionados	23
4.6.1	Instalar o meta-pacote do kernel	23
4.6.2	Reordenação da enumeração de dispositivos	24

4.6.3	Problemas de timing no arranque	24
4.7	Coisas a fazer antes de reiniciar a máquina	25
4.7.1	Correr novamente o lilo	25
4.8	O arranque do sistema pendura em <code>Waiting for root file system</code>	25
4.8.1	Como evitar o problema antes da actualização	25
4.8.2	Como recuperar do problema após a actualização	27
4.8.2.1	Solução 1	27
4.8.2.2	Solução 2	28
4.8.2.3	Solução 3	28
4.9	Preparar para o próximo lançamento	29
4.10	Pacotes obsoletos	29
4.10.1	Pacotes fictícios	30
4.11	Planos para o próximo lançamento Debian	30
4.11.1	Abandono do 'port' ARM ABI, em favor do 'port' ARM EABI	30
5	Problemas a estar atento na lenny	31
5.1	Potenciais problemas	31
5.1.1	Problemas com dispositivos relacionados com o udev	31
5.1.2	Algumas aplicações podem deixar de funcionar com um kernel 2.4	31
5.1.3	Alguns sítios da rede não podem ser alcançados por TCP	31
5.1.4	O encerramento automático deixou de funcionar	31
5.1.5	Inicialização assíncrona de rede pode causar um comportamento imprevisível	32
5.1.6	Problemas ao utilizar redes wireless protegidas por WPA	32
5.1.7	Problemas com caracteres não-ASCII em nomes de ficheiros	32
5.1.8	O som deixa de funcionar.	32
5.2	As montagens de NFS são agora tratadas pelo <code>nfs-common</code>	33
5.3	Alteração da disposição do teclado Romeno (ro)	33
5.4	Actualização do <code>apache2</code>	33
5.5	NIS e Network Manager	33
5.6	Estado da segurança dos produtos Mozilla	33
5.7	Security status of OCS Inventory and SQL-Ledger	34
5.8	Desktop KDE	34
5.9	Alterações e suporte do desktop GNOME	34
5.10	Sem suporte pré-definido para Unicode no <code>emacs21*</code>	34
5.11	<code>slurpd/replica</code> deixará de trabalhar	34
5.12	O ambiente de trabalho não usa todo o écran	34
5.13	problema de redundância do DHCP	35
5.14	VServer Disk Limit	35
6	Mais informação acerca de Debian GNU/Linux	37
6.1	Leitura adicional	37
6.2	Procurar ajuda	37
6.2.1	Listas de mail	37
6.2.2	Internet Relay Chat (IRC)	37
6.3	Relatar erros	37
6.4	Contribuir para a Debian	38
A	Gestão do seu sistema <code>etch</code>	39
A.1	Actualizar o seu sistema <code>etch</code>	39
A.2	Verificar a sua lista de fontes	39
B	Colaboradores para as Notas de Lançamento	41
C	Lenny é dedicado a Thiemo Seufer	43
D	Glossário	45
	Índice	47

O Projecto de Documentação Debian (<http://www.debian.org/doc/>)

Capítulo 1

Introdução

Este documento informa os utilizadores da distribuição Debian GNU/Linux acerca das maiores alterações na versão 5.0 (com o nome de código "lenny").

As notas de lançamento disponibilizam informação acerca de como actualizar de forma segura a partir do lançamento 4.0 (com o nome de código etch) para o lançamento actual e informar os utilizadores acerca de potenciais problemas que possam encontrar no processo.

Pode obter a versão mais recente deste documento a partir de <http://www.debian.org/releases/lenny/releasenotes>. Em caso de dúvida, verifique a data na primeira página para se assegurar que está a ler uma versão actualizada.

CUIDADO



Repare que é impossível listar todos os problemas conhecidos, e por isso foi feita uma selecção baseada na combinação da prevalência esperada e impacto desses problemas.

Por favor note que apenas suportamos e documentamos a actualização a partir do anterior lançamento de Debian (neste caso, a actualização a partir de etch). Se necessitar de actualizar a partir de lançamentos mais antigos sugerimos-lhe que leia as edições anteriores das notas de lançamento e que actualize primeiro para 4.0.

1.1 Relatar erros neste documento

Nós procuramos testar todos os diferentes passos de actualização descritos neste documento e também tentamos antecipar todos os possíveis problemas que os nossos utilizadores possam encontrar.

Não obstante, se achar que encontrou qualquer bug nesta documentação (informação incorrecta ou informação em falta), por favor archive o bug no [sistema de seguimento de bugs \(bts\)](http://bugs.debian.org/) (<http://bugs.debian.org/>) contra o pacote `release-notes`.

1.2 Contribuir com relatórios de actualização

É bem-vinda qualquer informação relatada dos utilizadores relacionada com actualizações a partir da etch para lenny. Se está disposto a partilhar informação por favor archive um bug, com os seus resultados, no [sistema de seguimento de bugs \(bts\)](http://bugs.debian.org/) (<http://bugs.debian.org/>) contra o pacote `upgrade-reports`. Nós pedimos-lhe que comprima quaisquer ficheiros que sejam incluídos em anexo (utilizando o `gzip`).

Quando submeter o seu relatório de actualização por favor inclua a seguinte informação:

- O estado da sua base de dados de pacotes antes e após a actualização: a base de dados do estado do `dpkg` disponível em `/var/lib/dpkg/status` e a informação do estado dos pacotes do `aptitude`, disponível em `/var/lib/aptitude/pkgstates`. Você deverá ter feito uma cópia de segurança

antes da actualização conforme é descrito em Secção 4.1.1, mas também poderá encontrar cópias de segurança desta informação em `/var/backups`.

- A sessão faz o registo (log) utilizando o **script**, conforme é descrito em Secção 4.5.1.
- Os seus logs do `apt`, estão disponíveis em `/var/log/apt/term.log` ou os seus logs do **aptitude**, que estão disponíveis em `/var/log/aptitude`.

NOTA



Você deve tomar algum tempo para rever e remover qualquer informação sensível e/ou confidencial dos logs antes de os incluir num relatório de bug já que a informação será publicada numa base de dados pública.

1.3 Fontes para este documento

O código-fonte deste documento está no formato DocBook XML. A versão em HTML é gerada utilizando o `docbook-xsl` e o `xslproc`. A versão em PDF é gerada utilizando `dblatex` ou o `xmlroff`. O código-fonte para as Notas de Lançamento está disponível no repositório SVN do *Projecto de Documentação Debian*. Pode utilizar o **interface web** (<http://svn.debian.org/viewsvn/ddp/manuals/trunk/release-notes/>) para aceder aos seus ficheiros individuais através da web e ver as suas alterações. Para mais informações acerca de como aceder ao SVN por favor consulte as **páginas SVN do Projecto de Documentação Debian** (<http://www.debian.org/doc/cvs>).

Capítulo 2

O que há de novo na Debian GNU/Linux 5.0

O [Wiki](http://wiki.debian.org/NewInLenny) (<http://wiki.debian.org/NewInLenny>) tem mais informação acerca deste tópico.

Este lançamento adiciona suporte oficial para o ARM EABI (armel).

Seguem-se as arquitecturas suportadas oficialmente pela Debian GNU/Linux lenny:

- Intel x86 ('i386')
- Alpha ('alpha')
- SPARC ('sparc')
- PowerPC ('powerpc')
- ARM ('arm')
- MIPS ('mips' (big-endian) e 'mipsel' (little-endian))
- Intel Itanium ('ia64')
- HP PA-RISC ('hppa')
- S/390 ('s390')
- AMD64 ('amd64')
- ARM EABI ('armel')

Pode ler mais acerca do estado do 'port', bem como informação específica do 'port' para a sua arquitectura nas [páginas web dos 'port' Debian](http://www.debian.org/ports/) (<http://www.debian.org/ports/>).

2.1 O que há de novo para ARM?

Também foi adicionado suporte para a plataforma Orion da Marvell. Especificamente, a Debian GNU/Linux 5.0 suporta os seguintes dispositivos baseados na plataforma Orion: QNAP Turbo Station ([TS-109](http://www.cyrius.com/debian/orion/qnap/ts-109/) (<http://www.cyrius.com/debian/orion/qnap/ts-109/>), [TS-209](http://www.cyrius.com/debian/orion/qnap/ts-209/) (<http://www.cyrius.com/debian/orion/qnap/ts-209/>), [TS-409](http://www.cyrius.com/debian/orion/qnap/ts-409/) (<http://www.cyrius.com/debian/orion/qnap/ts-409/>)), [HP mv2120](http://www.cyrius.com/debian/orion/hp/mv2120/) (<http://www.cyrius.com/debian/orion/hp/mv2120/>), e [Buffalo Kurobox Pro](http://www.cyrius.com/debian/orion/buffalo/kuroboxpro/) (<http://www.cyrius.com/debian/orion/buffalo/kuroboxpro/>).

Foi adicionado suporte para a plataforma Versatile a qual é emulada pelo QEMU.

Uma driver Ethernet para a plataforma IXP4xx (ex. Linksys NSLU2) foi recentemente integrada no kernel principal, por isso o kernel Debian em lenny usa esta driver em vez da driver não-oficial que a versão anterior de Debian usava.

O microcódigo proprietário IXP4xx necessário para usar a Ethernet embutida está agora disponível no pacote `ixp4xx-microcode` em 'non-free'. As imagens de instalação para Debian que incluam este microcódigo irão continuar a estar disponíveis de slug-firmware.net (slug-firmware.net).

2.2 O que há de novo na distribuição?

Este novo lançamento Debian vem mais uma vez com muito mais software do que o seu predecessor etch; a distribuição inclui mais de 7700 novos pacotes, num total de mais de 23200 pacotes. A maior parte do software na distribuição foi actualizado: mais de 13400 pacotes de software (isto é 72% de todos os pacotes na etch). Além disso, um número significativo de pacotes (mais de 3100, 17% dos pacotes na etch) foram removidos da distribuição por várias razões. Não verá quaisquer actualizações para estes pacotes e estes serão marcados como obsoletos nos 'frontends' de gestão de pacotes.

Com este lançamento, Debian GNU/Linux actualiza do X.Org 7.1 para X.Org 7.3.

Debian GNU/Linux é mais uma vez lançado com vários ambientes de trabalho e aplicações. Entre outros agora inclui o ambiente de trabalho GNOME 2.22¹, KDE 3.5.10, Xfce 4.4.2, e LXDE 0.3.2.1+svn20080509. As aplicações de produtividade foram também actualizadas, incluindo os conjuntos de escritório OpenOffice.org 2.4.1 e KOffice 1.6.3 assim como o GNUcash 2.2.6, GNUmeric 1.8.3 e Abiword 2.6.4.

Actualizações a outras aplicações de ambiente de trabalho incluem a actualização para Evolution 2.22.3 e Pidgin 2.4.3 (anteriormente conhecido como Gaim). O conjunto Mozilla também foi actualizado: `iceweasel` (versão 3.0.6) é a versão 'sem-marca' do Firefox navegador web e `icedove` (versão 2.0.0.19) é a versão 'sem-marca' do Thunderbird cliente de mail.

Entre muitas outras, este lançamento também inclui, as seguintes actualizações de software:

Pacote	Versão em 4.0 (etch)	Versão em 5.0 (lenny)
Apache	2.2.3	2.2.9
BIND Servidor DNS	9.3.4	9.5.0
Cherokee servidor web	0.5.5	0.7.2
Courier MTA	0.53.3	0.60.0
Dia	0.95.0	0.96.1
Ekiga Cliente de VoIP	2.0.3	2.0.12
Exim servidor predefinido de email	4.63	4.69
GNU Compiler Collection como compilador predefinido	4.1.1	4.3.2
GIMP	2.2.13	2.4.7
a GNU biblioteca C	2.3.6	2.7
lighttpd	1.4.13	1.4.19
maradns	1.2.12.04	1.3.07.09
MySQL	5.0.32	5.0.51a
OpenLDAP	2.3.30	2.4.11
OpenSSH	4.3	5.1p1
PHP	5.2.0	5.2.6
Postfix MTA	2.3.8	2.5.5
PostgreSQL	8.1.15	8.3.5
Python	2.4.4	2.5.2
Tomcat	5.5.20	5.5.26

A distribuição oficial Debian GNU/Linux agora é lançada em 4 a 5 DVDs binários ou 28 a 32 CDs binários (dependendo da arquitectura) e 4 DVDs de código fonte ou 28 CDs de código fonte. Adicionalmente existe um DVD *multi-arch*, com um subconjunto do lançamento para as arquitecturas amd64 e i386, e o código fonte. Pela primeira vez, a Debian GNU/Linux é também lançada como imagens Blu-ray, também para as arquitecturas amd64 e i386, junto com o código fonte.

A Debian agora suporta a Linux Standards Base (LSB), versão 3.2. A Debian 4.0 suportava a versão 3.1.

2.2.1 Gestão de pacotes

O programa preferido para gestão de pacotes desde a linha de comandos é o **aptitude**, o qual consegue executar as mesmas funções de gestão de pacotes que o **apt-get** e tem provado ser melhor na resolução

¹ Com alguns módulos vindos do GNOME 2.20.

de dependências. Se você ainda está a usar o **dselect**, você deverá mudar para o **aptitude** como o 'frontend' oficial para gestão de pacotes.

Para a lenny foi implementado no **aptitude** um mecanismo avançado de resolução de conflitos que irá tentar encontrar a melhor solução se forem detectados conflitos devido a alterações nas dependências entre pacotes.

2.2.2 Secção das actualizações propostas (proposed-updates)

Todas as alterações à distribuição estável lançada (e para oldstable) passam por um período extenso de testes antes de serem aceites nos arquivos. Cada actualização do lançamento estável (ou oldstable) é chamado um lançamento pontual. A preparação de lançamentos pontuais é feita através do mecanismo `proposed-updates`.

Os pacotes podem entrar em `proposed-updates` de duas maneiras. Em primeiro lugar, pacotes com patches de segurança adicionados a `security.debian.org` são também automaticamente adicionados a `proposed-updates`. Em segundo lugar, os desenvolvedores Debian GNU/Linux podem lançar novos pacotes directamente para `proposed-updates`. A lista corrente de pacotes pode ser consultada em <http://ftp-master.debian.org/proposed-updates.html> (`http://ftp-master.debian.org/proposed-updates.html`).

Se deseja ajudar a testar as actualizações aos pacotes antes de eles serem formalmente adicionados a um lançamento pontual, pode fazê-lo adicionando a secção `proposed-updates` ao seu `sources.list`:

```
deb http://mirrors.kernel.org/debian lenny-proposed-updates main contrib
deb-src http://mirrors.kernel.org/debian lenny-proposed-updates main contrib
```

Da próxima vez que correr **aptitude update**, o sistema irá ver os pacotes na secção `proposed-updates` e irá considerá-los quando procurar por pacotes para actualizar.

Isto não é estritamente uma nova função da Debian, mas uma a que não foi dada muita exposição antes.

2.3 Melhorias no sistema

Ocorreram algumas alterações na distribuição das quais irão beneficiar novas instalações da lenny, mas poderão não ser automaticamente aplicadas às actualizações a partir da `etch`. Esta secção dá uma visão geral das alterações mais relevantes.

SELinux com prioridade standard, mas desactivado por predefinição Os pacotes necessários para suporte ao SELinux (Security-Enhanced Linux) foram promovidos à prioridade *standard*. Isto significa que serão instalados por predefinição durante as novas instalações. Para sistemas já existentes você pode instalar SELinux utilizando:

```
# aptitude install selinux-basics
```

Note que o suporte a SELinux *não* está activado por predefinição. Informação acerca da configuração e activação do SELinux pode ser encontrada no [Debian Wiki](http://wiki.debian.org/SELinux) (`http://wiki.debian.org/SELinux`).

Novo daemon syslog predefinido O pacote `rsyslog` passa a ser o daemon predefinido para relatórios do sistema e do kernel para Debian 5.0, substituindo `syslogd` e `klogd`. Com regras de empilhamento de relatórios, pode ser usado como substituto 'drop-in'; se você tem regras de relatórios personalizadas, você deve migrá-las para o novo ficheiro de configuração `/etc/rsyslog.conf`.

Utilizadores que estejam a actualizar desde `etch` precisam de instalar `rsyslog` e remover `sysklogd` manualmente. O daemon `syslog` predefinido não é substituído automaticamente ao actualizar para lenny.

Melhor suporte para UTF-8 Um número de aplicações adicionais irão ser configuradas para usar UTF-8 por predefinição ou terem melhor suporte a UTF-8 que antes. Veja em <http://wiki.debian.org/UTF8BrokenApps> (`http://wiki.debian.org/UTF8BrokenApps`) acerca de aplicações que ainda têm dificuldades em trabalhar com UTF-8.

Identification of the release's revision Starting from Lenny, `/etc/debian_version` will indicate the revision number of the debian release (5.0, then 5.0.1, etc.)

This also means that you should not expect this file to be constant throught the release lifetime.

Em [Debian Wiki](http://wiki.debian.org/Etch2LennyUpgrade) (<http://wiki.debian.org/Etch2LennyUpgrade>) há alguma informação adicional acerca das alterações entre a etch e a lenny.

2.4 Maiores alterações relacionadas com o kernel

Debian GNU/Linux 5.0 lançada com versão kernel 2.6.26 para todas as arquitecturas.

Houve grandes alterações tanto no próprio kernel como no empacotamento do kernel para Debian. Algumas dessas alterações complicam o procedimento de actualização e podem potencialmente resultar em problemas quando reiniciar o sistema após a actualização para lenny. Esta secção dá uma visão geral das alterações mais importantes; informação sobre como contornar potenciais problemas está incluída em próximos capítulos.

2.4.1 Alterações no empacotamento do kernel

Binary firmware for some drivers moved to non-free Some drivers load binary firmware into the device they are supporting at run time. While this firmware was included in the stock kernel in previous releases, it has now be separately packaged in the non-free section. If you want to continue to use these devices after reboot, make sure the required firmware is present on the installed system. See section 6.4 of the [Installation Manual](http://www.debian.org/releases/stable/installmanual) (<http://www.debian.org/releases/stable/installmanual>) for details.

Nova variedade de kernel OpenVZ Debian GNU/Linux 5.0 disponibiliza imagens de kernel pré-compiladas para OpenVZ, uma segunda solução de virtualização para seguir lado a lado com o suporte ao Linux-VServer incluído em etch. Vantagens do OpenVZ incluem suporte para migração 'live', com apenas um ligeiro aumento de carga.

Pacotes de Kernel x86 unificados Em lançamentos anteriores houve uma variedade especial de kernel `-k7` para processadores 32-bit AMD Athlon/Duron/Sempron. Esta variedade foi abandonada; a variante única `-686` agora lida com todos os processadores da classe AMD/Intel/VIA 686.

Onde é possível, são disponibilizados pacotes fictícios de transição para pacotes descontinuados que dependem dos novos pacotes.

2.5 Emdebian 1.0 (baseado no Debian GNU/Linux lenny 5.0)

Lenny agora contém as ferramentas de construção para Emdebian as quais permitem que pacotes Debian source sejam adaptados e encolhidos para respeitem os sistemas ARM embebidos.

A própria distribuição Emdebian 1.0 contém suficientes pacotes ARM pré-compilados para criar sistemas de ficheiros de raiz para personalizar para máquinas específicas e variantes de máquinas. Os kernels e módulos de kernel precisam de ser disponibilizados separadamente. Suporte para armel e i386 está sob desenvolvimento. Veja [Emdebian webpage](http://www.emdebian.org/) (<http://www.emdebian.org/>) para mais informação.

2.6 Suporte a Netbook

Netbooks, como os Eee PC da Asus, são agora suportados pela Debian. Para os Eee PC, veja o `eeepc-acpi-scripts`. Também, Debian tem um novo ambiente de trabalho leve (Lightweight X11), `lxde`, o qual é benéfico para netbooks ou outros computadores com relativamente baixa performance.

2.7 Java agora em Debian

O OpenJDK Java Runtime Environment `openjdk-6-jre` e conjunto de desenvolvimento `openjdk-6-jdk`, necessário para executar GUIs Java e programas 'Webstart' ou construir tais programas, estão agora em Debian. Os pacotes são construídos usando o suporte de construção 'IcedTea' e 'patches' do projecto IcedTea.

Capítulo 3

Sistema de Instalação

O Instalador Debian é o sistema oficial de instalação da Debian. Oferece uma variedade de métodos de instalação. Os métodos que se encontram disponíveis para instalar o seu sistema depende da sua arquitectura.

As imagens do instalador para a lenny podem ser encontradas juntamente com o Guia de Instalação no [website Debian](http://www.debian.org/releases/stable/debian-installer/) (<http://www.debian.org/releases/stable/debian-installer/>).

O Guia de Instalação está também incluído no primeiro CD/DVD do conjunto oficial de CD/DVDs Debian, em:

```
/doc/install/manual/language/index.html
```

Pode também querer verificar a [errata](http://www.debian.org/releases/stable/debian-installer/index#errata) (<http://www.debian.org/releases/stable/debian-installer/index#errata>) do debian-installer para ver uma lista de problemas conhecidos.

3.1 O que há de novo no sistema de instalação?

Houve muito desenvolvimento no Instalador Debian desde o seu primeiro lançamento oficial com a Debian GNU/Linux 3.1 (sarge) resultando tanto em melhorias no suporte de hardware bem como em algumas excitantes novas funcionalidades.

Nestas Notas de Lançamento apenas listamos as maiores mudanças no instalador. Se estiver interessado numa visão dos detalhes das mudanças desde a etch, por favor veja os anúncios de lançamento da lenny beta e lançamentos RC disponíveis a partir do [histórico de notícias](http://www.debian.org/devel/debian-installer/News/) (<http://www.debian.org/devel/debian-installer/News/>) do Instalador Debian.

3.1.1 Maiores alterações

Suporte para carregamento de firmware durante a instalação Agora é possível carregar ficheiros binários de firmware a partir de médias amovíveis quando estas são disponibilizadas externamente à média da instalação Debian.

Suporte para instalação a partir do Microsoft Windows A média de instalação é disponibilizada agora com uma aplicação que permite a preparação do sistema para instalar Debian, a partir de ambientes Microsoft Windows.

Suporte SATA RAID

Actualização prévia de pacotes com correcções de segurança Quando usado com um acesso de rede funcional, o instalador irá actualizar todos os pacotes que tenham sido actualizados desde o lançamento inicial do lenny. Esta actualização acontece durante os passos de instalação, antes do sistema instalado ser iniciado.

Como consequência, o sistema instalado será menos vulnerável a problemas de segurança que tenham sido encontrados e resolvidos entre o lançamento do lenny e a altura da instalação.

Suporte para *volatile* O instalador pode agora, de forma opcional, configurar o sistema instalado para usar pacotes actualizados de `volatile.debian.org`. Este arquivo mantém pacotes que disponibilizam dados que necessitam ser actualizados regularmente, como definições de fusos horários, ficheiros de assinaturas de anti-vírus, etc.

Novos 'ports' A arquitectura armel é agora suportada. Imagens para 'guests' i386 Xen estão também disponíveis.

Suporte para dispositivos de sintetização de voz por hardware Diversos dispositivos desenhados para disponibilizar sintetização de voz por hardware são agora suportados pelo instalador, melhorando dessa forma a acessibilidade para utilizadores invisuais.

Suporte para a opção de 'mount' *relatime* O instalador pode agora configurar partições com a opção `relatime` do 'mount', para que a hora de acesso a ficheiros e directórios seja actualizada apenas se a hora de acesso anterior for mais antiga que a hora da modificação ou alteração.

Sincronização NTP do relógio durante a instalação O relógio do computador é agora sincronizado com servidores NTP pela rede durante a instalação para que o sistema instalado tenha imediatamente um relógio preciso.

Novos idiomas Graças aos enormes esforços dos tradutores, Debian pode agora ser instalado em 63 idiomas (50 utilizando a instalação com o interface em modo de texto e 13 suportadas apenas no interface gráfico). Isto são mais cinco idiomas do que na etch. Os idiomas acrescentados neste lançamento incluem o Amárico, Marati, Irlandês, Sami do Norte e Sérvio. Devido à falta de actualização da tradução, um idioma foi descontinuado neste lançamento: o Estónio. Outro idioma que foi descontinuado no etch foi agora reactivado: Galês.

Os idiomas que podem ser apenas seleccionados no instalador gráfico, já que os seus conjuntos de caracteres não podem ser apresentados num ambiente não-gráfico são: Amárico, Bengali, Dzongkha, Gujarati, Hindi, Georgiano, Cambojano, Malaiala, Marati, Nepalês, Punjabi, Tâmil e Tailandês.

Escolha simplificada de país A lista de escolha de país está agora agrupada por continentes, permitindo uma selecção de país mais fácil, quando os utilizadores não querem escolher os que estão associados com o idioma escolhido.

3.1.2 Instalação automatizada

Algumas das alterações mencionadas na secção anterior implicam também alterações no suporte ao instalador para a instalação automática utilizando ficheiros pré-configurados. Significa que não pode esperar que ficheiros pré-configurados que funcionem com o instalador da etch funcionem também com o novo instalador sem qualquer modificação.

O **Guia de Instalação** (<http://www.debian.org/releases/stable/installmanual>) tem um apêndice separado actualizado com documentação extensiva sobre como utilizar a pré-configuração.

Capítulo 4

Actualizações a partir de lançamentos anteriores

4.1 Preparar para a actualização

Nós sugerimos que antes de actualizar também leia a informação em Capítulo 5. Esse capítulo cobre potenciais problemas não directamente relacionados com o processo de actualização mas que podem no entanto ser importantes conhecer antes de começar.

4.1.1 Salvar quaisquer dados ou informação de configuração

Antes de actualizar o seu sistema é fortemente recomendado que efectue uma cópia de segurança total, ou que pelo menos salve quaisquer dados ou informações de configuração a que não se pode dar ao luxo de perder. As ferramentas de actualização e o processo são bastante fiáveis, mas uma falha de hardware durante a actualização poderia resultar num sistema extremamente danificado.

A principal informação que quer salvar é o conteúdo de `/etc`, `/var/lib/dpkg`, `/var/lib/aptitude/pkgstates` e saída de `dpkg --get-selections "*" (as aspas são importantes)`.

O processo de actualização em si não modifica nada no directório `/home`. No entanto, algumas aplicações (e.g. partes do conjunto Mozilla, e dos ambientes de desktop GNOME e KDE) são conhecidos por sobrescreverem configurações existentes dos utilizadores por novos valores predefinidos quando uma nova versão da aplicação é iniciada pela primeira vez por um utilizador. Como precaução, você pode querer fazer uma cópia de segurança dos ficheiros e directórios ocultos ('dotfiles') nos directórios dos utilizadores. Esta cópia de segurança pode ajudar a restaurar ou recriar as antigas configurações. Pode também querer informar os utilizadores acerca disto.

Qualquer operação de instalação de um pacote tem que ser corrida com privilégios de super-utilizador, por isso ou inicie uma sessão como `root` ou utilize `su` ou `sudo` para obter os direitos de acesso necessários.

Esta actualização possui poucas condições prévias, deverá verificá-las antes de iniciar a actualização.

4.1.1.1 Certificar-se que está com um kernel apropriado

A versão lenny do `glibc` não irá funcionar com kernels anteriores ao 2.6.8 em nenhuma arquitectura e algumas arquitecturas têm requisitos mais altos. Nós recomendamos fortemente que actualize e teste um kernel 2.6.18 ou 2.6.24 da `etch` ou um kernel personalizado de pelo menos a versão 2.6.18 antes de iniciar o processo de actualização.

4.1.2 Informar os utilizadores com antecedência

É sensato informar todos os utilizadores com antecedência sobre qualquer actualização que estiver a planear, apesar dos utilizadores que cedam ao sistema através uma ligação `ssh` pouco devem notar durante a actualização, e devem conseguir continuar a trabalhar.

Se quiser tomar precauções extra, faça uma cópia de segurança ou desmonte a partição `/home` antes de fazer a actualização.

Você provavelmente terá de fazer uma actualização do kernel para lenny, por isso normalmente será necessário reiniciar a máquina. Tipicamente, isto será feito após a actualização ter terminado.

4.1.3 Preparar para recuperação

Devido às muitas alterações no kernel entre etch e lenny no que diz respeito a drivers, descoberta de hardware e nomeação e ordenação de ficheiros de dispositivos, há um risco real que experimente problemas quando reiniciar o sistema depois da actualização. Muitos dos problemas potenciais conhecidos estão documentados neste e nos próximos capítulos destas Notas de Lançamento.

Por essa razão faz sentido assegurar que será capaz de recuperar o seu sistema se este não conseguir reiniciar ou, para sistemas geridos remotamente, não conseguir configurar a rede.

Se está a actualizar remotamente através de uma ligação **ssh** é altamente recomendado que tome as precauções necessárias para ser capaz de aceder ao servidor através de um terminal série remoto. Existe uma hipótese de que, após actualizar o kernel e reiniciar, alguns dispositivos sejam renomeados (conforme é descrito em Secção 4.6.2) e você terá de corrigir a configuração do sistema através duma consola local. Além disso, se o sistema for reiniciado acidentalmente a meio de uma actualização existe a hipótese de que você necessite de fazer a recuperação utilizando uma consola local.

A coisa mais óbvia a tentar primeiro é reiniciar com o antigo kernel. No entanto, devido a várias razões documentadas noutra sítio deste documento, não é garantido que funcione.

Se isso falhar, precisará de um modo alternativo de arrancar o seu sistema para que possa aceder-lhe e repará-lo. Uma opção é utilizar uma imagem especial de recuperação ou um live CD de Linux. Após arrancar com ele, deverá ser capaz de montar o seu sistema de ficheiros raiz e **chroot** nele para investigar e resolver o problema.

Outra opção que gostaríamos de recomendar é a utilização do *modo de recuperação* do instalador Debian lenny. A vantagem de utilizar o instalador é que pode escolher de entre os seus muitos modos de instalação o que melhor se adequa à sua situação. Para mais informação, por favor consulte a secção 'Recuperar um Sistema Estragado' no capítulo 8 do [Guia de instalação](http://www.debian.org/releases/stable/installmanual) (<http://www.debian.org/releases/stable/installmanual>) e as [FAQ do instalador Debian](http://wiki.debian.org/DebianInstaller/FAQ) (<http://wiki.debian.org/DebianInstaller/FAQ>).

4.1.3.1 Shell de depuração durante o arranque utilizando o **initrd**

O **initramfs-tools** inclui uma 'shell' de depuração¹ nos **initrds** que gera. Se por exemplo o **initrd** é incapaz de montar o sistema de ficheiros raiz, você será deixado nesta shell de depuração que tem comandos básicos para ajudar a descobrir e talvez resolver o problema.

Coisas básicas a verificar são: a presença dos ficheiros de dispositivo correctos em **/dev**; que módulos estão carregados (**cat /proc/modules**); mensagens do **dmesg** que podem ter erros no carregamento de drivers. As mensagens do **dmesg** também irão mostrar que ficheiros de dispositivo estão associados a que discos; deve verificar isso com a mensagem de **echo \$ROOT** para se certificar que o sistema de ficheiros raiz está no dispositivo esperado.

Se conseguir resolver o problema, escrever **exit** irá terminar a shell de depuração e continuar o processo de arranque no ponto onde falhou. Claro que também precisará de resolver o problema subjacente e gerar de novo a **initrd** para que o próximo arranque não falhe de novo.

4.1.4 Preparar um ambiente seguro para a actualização

A actualização da distribuição deve ser efectuada localmente a partir de uma consola virtual de texto (ou directamente ligada a um terminal série), ou remotamente através de uma ligação **ssh**.

De modo a ganhar uma margem extra de segurança quando actualizar remotamente, nós sugerimos que corra os processos de actualização na consola virtual disponibilizada pelo programa **screen**, o qual permite uma re-ligação segura e assegura que o processo de actualização não é interrompido mesmo que o processo da ligação remota falhe.

¹ Esta função pode ser desactivada ao adicionar o parametro **panic=0** aos parametros de arranque.

IMPORTANTE

Você *Não* deve actualizar usando **telnet**, **rlogin**, **rsh**, ou a partir de uma sessão X gerida pelo **xdm**, pelo **gdm** ou pelo **kdm** etc na máquina que estiver a actualizar. Isto porque cada um desses serviços podem ser terminados durante esta actualização, o que pode resultar num sistema *inacessível* que ficou apenas meio actualizado.

4.2 Verificar o estado do sistema

O processo de actualização descrito neste capítulo foi desenhado para actualizações de sistemas *etch* 'puros' sem pacotes de terceiros. Para uma maior fiabilidade do processo de actualização, pode querer remover pacotes de terceiros do seu sistema antes de começar a actualização.

Este procedimento também assume que o seu sistema foi actualizado até ao último ponto da versão *etch*. Se não tiver feito esta actualização ou não tem a certeza, siga as instruções em Secção [A.1](#).

4.2.1 Rever as acções pendentes no gestor de pacotes

Em alguns casos, a utilização do **apt-get** para instalar pacotes em vez do **aptitude** pode fazer o **aptitude** considerar um pacote como 'não utilizado' e marcá-lo para remoção. De um modo geral, você deve assegurar-se que o sistema está totalmente actualizado e 'limpo' antes de proceder com a actualização.

Devido a disto você deve verificar novamente se existem acções pendentes no gestor de pacotes **aptitude**. Se um pacote estiver marcado para remoção ou para actualização no gestor de pacotes, poderá ter um impacto negativo no procedimento de actualização. Note que para corrigir isto apenas é possível se o seu `sources.list` ainda apontar para *etch*; e não para *stable* ou *lenny*; veja Secção [A.2](#).

Para fazer esta revisão, arranque o **aptitude** em 'modo visual' e carregue em **g** ('Go'). Se mostrar quaisquer acções, você deve revê-las e, ou corrigi-las ou implementar as acções sugeridas. Se não forem sugeridas acções ser-lhe-á apresentada uma mensagem a dizer 'Nenhum pacote está marcado para ser instalado, removido ou actualizado'.

4.2.2 Desactivar o APT pinning

Se configurou o APT para instalar determinados pacotes a partir de uma distribuição que não a estável (por ex. a partir da *testing*), pode ter que alterar a sua configuração de APT pinning (armazenada em `/etc/apt/preferences`) para permitir a actualização de pacotes para versões existentes na nova versão estável. Mais informação acerca do APT pinning pode ser encontrada em `apt_preferences(5)`.

4.2.3 Verificar o estado dos pacotes

Independentemente do método utilizado para a actualização, é recomendado que primeiro verifique o estado de todos os pacotes, e verificar que todos os pacotes estão em modo de actualização. O seguinte comando listará todos os pacotes que possuem o estado Metade-Instalado (Half-Installed) ou Configuração-Falhada (Failed-Config), e aqueles que apresentem qualquer erro no estado.

```
# dpkg --audit
```

Pode também inspecionar o estado de todos os pacotes no seu sistema utilizando **dselect**, **aptitude**, ou com comandos como

```
# dpkg -l | pager
```

ou

```
# dpkg --get-selections "*" > ~/curr-pkgs.txt
```

É desejável que remova todos os bloqueios ('holds') antes da actualização. Se algum pacote essencial à actualização estiver bloqueado, a actualização irá falhar.

Note que o **aptitude** utiliza um método diferente para registar os pacotes bloqueados que o **apt-get** e **dselect**. Pode identificar pacotes bloqueados para o **aptitude** com

```
# aptitude search "~ahold" | grep "^h"
```

Se quiser verificar que pacotes tem bloqueados para o **apt-get** deverá utilizar

```
# dpkg --get-selections | grep hold
```

Se alterar e recompilar localmente um pacote e não o renomear ou colocar numa versão modificada, terá que o bloquear para prevenir que o mesmo seja alterado.

O estado 'hold' do pacote para o **aptitude** pode ser alterado utilizando:

```
# aptitude hold nome_do_pacote
```

Substitua `hold` por `unhold` para remover o estado 'hold'.

Se existe alguma coisa que necessita de corrigir, o melhor é certificar-se que o seu ficheiro `sources.list` continua a apontar para a `etch` conforme é explicado em Secção [A.2](#).

4.2.4 Secção de actualizações propostas (proposed-updates)

Se você listou a secção `proposed-updates` no seu ficheiro `/etc/apt/sources.list`, deverá removê-la desse ficheiro antes de tentar actualizar o seu sistema. Isto é uma precaução para reduzir a probabilidade de conflitos.

4.2.5 Fontes não oficiais e 'backports'

Se possuir pacotes que não sejam da Debian no seu sistema, deverá saber que estes podem ser removidos durante a actualização, devido a conflitos entre dependências. Se estes pacotes foram instalados adicionando um arquivo de pacotes extra ao seu `/etc/apt/sources.list`, deverá verificar se aquele arquivo também oferece pacotes compilados para a `lenny` e altere a linha da fonte de acordo com o mesmo tipo de linhas de fontes para os pacotes Debian.

Alguns utilizadores poderão ter versões 'mais recentes' de pacotes que *estão* em Debian instalados no seu sistema `etch`. Tais pacotes irão provavelmente criar problemas durante a actualização, pois podem criar conflitos de ficheiros². Secção [4.5.8](#) tem alguma informação em como lidar com conflitos de ficheiros caso eles possam ocorrer.

4.2.5.1 Usando pacotes `backports.org`

`backports.org` é um repositório semi-oficial disponibilizado por desenvolvedores Debian GNU/Linux, o qual disponibiliza novos pacotes para a distribuição estável, baseados na reconstrução de pacotes do arquivo 'testing'.

O repositório `backports.org` principalmente contém pacotes da 'testing', com números de versão reduzidos para que o caminho de actualização de `backports etch` para `lenny` continue a funcionar. No entanto, existem alguns `backports` que são feitos da instável: actualizações de segurança mais as seguintes excepções: Firefox, o kernel Linux, OpenOffice.org, e o X.Org.

If you do not use one of these exceptions, you can safely upgrade to `lenny`. If you use one of these exceptions, set the `Pin-Priority` (see `apt_preferences(5)`) temporarily to 1001 for all packages from `lenny`, and you should be able to do a safe `dist-upgrade` too.

4.3 Desmarcar pacotes manualmente

Para prevenir o **aptitude** de remover alguns pacotes que foram pedidos através das dependências, você necessita de manualmente desmarcá-los como pacotes *auto*. Isto inclui o OpenOffice e o Vim para instalações de `desktop`:

```
# aptitude unmarkauto openoffice.org vim
```

E as imagens do kernel 2.6 se as instalou utilizando um meta-pacote de kernel:

```
# aptitude unmarkauto $(dpkg-query -W 'linux-image-2.6.*' | cut -f1)
```

² O sistema de gestão de pacotes da Debian normalmente não permite que um pacote remova ou substitua um ficheiro pertencente a outro pacote, a não ser que tenha definido para substituir esse pacote.

NOTA



Você pode rever quais os pacotes que estão marcados como *auto* no aptitude, ao correr:

```
# aptitude search '~i~M'
```

4.4 Preparar as fontes para o APT

Antes de iniciar a actualização deverá configurar o ficheiro de configuração do apt para listas de pacotes, o `/etc/apt/sources.list`.

O apt irá considerar todos os pacotes que podem ser encontrados através de qualquer linha 'deb', e instalará o pacote com o número de versão mais elevado, dando prioridade às primeiras linhas no ficheiro (assim onde tiver múltiplas localizações de 'mirrors', tipicamente deverá ter primeiro um disco local, depois CD-ROMs e então 'mirrors' HTTP/FTP).

DICA



Talvez precise de adicionar uma excepção à verificação GPG para os DVDs e CD-ROMs. Adicione a seguinte linha ao `/etc/apt/apt.conf`, se não estiver já em `/etc/apt/apt.conf.d/00trustcdrom`:

```
APT::Authentication::TrustCDROM "true";
```

No entanto isto não funciona com ficheiros imagem de DVD/CD-ROM

Um lançamento pode ser normalmente referido pelo seu nome de código (por ex. `etch`, `lenny`) e pelo seu nome de estado (por ex. `oldstable`, `stable`, `testing`, `unstable`). Referir-se a um lançamento pelo seu nome de código tem a vantagem que nunca será surpreendido por um novo lançamento e por esta razão é o método utilizado aqui. Significa com certeza que terá de ser você mesmo a estar atento a anúncios de lançamento. Se pelo contrário utilizar o nome de estado, irá ver carregamentos de actualizações para os pacotes disponíveis assim que acontecer um lançamento.

4.4.1 Acrescentar fontes APT da Internet

A configuração predefinida é definida para instalação a partir de um servidor principal de Debian na Internet, mas poderá desejar modificar o `/etc/apt/sources.list` para utilizar outros 'mirrors', de preferência um 'mirror' localizado mais perto de si.

Endereços de 'mirrors' Debian HTTP ou FTP podem ser encontrados em <http://www.debian.org/distrib/ftplist> (veja na secção 'Lista de 'mirrors' Debian'). OS 'mirrors' HTTP geralmente são mais rápidos do que os 'mirrors' FTP.

Por exemplo, suponha que o 'mirror' Debian mais perto de si é `http://mirrors.kernel.org/`. Quando inspecionar aquele 'mirror' com um navegador web ou um programa FTP, irá notar que os directórios principais estão organizados desta forma:

```
http://mirrors.kernel.org/debian/dists/lenny/main/binary-armel/...
http://mirrors.kernel.org/debian/dists/lenny/contrib/binary-armel/...
```

Para utilizar este 'mirror' com o apt, adicione esta linha ao seu ficheiro `sources.list`:

```
deb http://mirrors.kernel.org/debian lenny main contrib
```

Note que o 'dists' é implicitamente acrescentado, e que os argumentos que se seguem ao nome do lançamento são utilizados para expandir o caminho em múltiplos directórios.

Depois de adicionar as suas novas fontes, desactive as linhas 'deb' previamente existentes em `sources.list`, colocando um cardinal (#) à frente das mesmas.

4.4.2 Acrescentar fontes APT para um 'mirror' local

Em vez de utilizar os 'mirrors' de pacotes HTTP ou FTP, pode desejar modificar o `/etc/apt/sources.list` de modo a utilizar um 'mirror' num disco local (possivelmente montado sobre NFS).

Por exemplo, o seu 'mirror' de pacotes poderá estar sob `/var/ftp/debian/`, e pode ter directórios principais como estes:

```
/var/ftp/debian/dists/lenny/main/binary-armel/...
/var/ftp/debian/dists/lenny/contrib/binary-armel/...
```

Para utilizar isto com o `apt`, acrescente esta linha ao seu ficheiro `sources.list`:

```
deb file:/var/ftp/debian lenny main contrib
```

Note que o 'dists' é implicitamente acrescentado, e que os argumentos que se seguem ao nome do lançamento são utilizados para expandir o caminho em múltiplos directórios.

Depois de adicionar as suas novas fontes, desactive as linhas 'deb' previamente existentes em `sources.list`, colocando um cardinal (#) à frente das mesmas.

4.4.3 Acrescentar uma fonte APT de CD-ROM ou DVD

Se quiser utilizar apenas CDs, comente as linhas 'deb' existentes em `/etc/apt/sources.list` colocando um cardinal (#) à frente das mesmas.

Certifique-se que existe uma linha em `/etc/fstab` que permita a montagem do seu leitor de CD-ROM no ponto de montagem `/cdrom` (o ponto exacto de montagem `/cdrom` é necessário para o **apt-cdrom**). Por exemplo, se `/dev/hdc` for o seu leitor de CD-ROM, o `/etc/fstab` deverá conter uma linha como esta:

```
/dev/hdc /cdrom auto defaults,noauto,ro 0 0
```

Note que *não podem existir espaços* que entre as palavras `defaults`, `noauto`, `ro` encontradas no quarto campo.

Para verificar que tal funciona, insira um CD e tente correr

```
# mount /cdrom # áir montar o conteúdo do CD no ponto de montagem
# ls -alF /cdrom # áir mostrar o directório raiz do CD
# umount /cdrom # áir desmontar o CD
```

A seguir, corra:

```
# apt-cdrom add
```

para cada CD-ROM de Binários Debian que possua, para adicionar informação de cada CD à base de dados APT.

4.5 Actualizar pacotes

A forma recomendada para actualizar a partir de lançamentos anteriores Debian GNU/Linux é usar a ferramenta de gestão de pacotes **aptitude**. Este programa toma decisões mais seguras sobre as instalações de pacotes do que correr o **apt-get** directamente.

Não se esqueça de montar todas as partições necessárias (nomeadamente a partição `root` e `/usr`) em modo de leitura-escrita, com um comando como:

```
# mount -o remount,rw /ponto_de_montagem
```

De seguida você deverá confirmar novamente que as entradas das fontes do APT (em `/etc/apt/sources.list`), se referem a 'lenny' ou a 'stable'. Não deverão existir quaisquer entradas de fontes que apontem para `etch`.

NOTA



Linhas de fontes de um CD-ROM irão muitas vezes referir-se a 'unstable'; e embora isto possa ser confuso, você *não* deverá alterá-las.

4.5.1 Gravar a sessão

É-lhe fortemente recomendado que utilize o programa `/usr/bin/script` para gravar uma transcrição da sessão de actualização. Assim caso ocorra qualquer problema, terá o relatório sobre o que aconteceu, e se necessário poderá fornecer informação exacta sob a forma de um relatório de erro. Para iniciar a gravação, escreva:

```
# script -t 2>>~/upgrade-lenny.time -a ~/upgrade-lenny.script
```

ou semelhante. Não coloque o ficheiro transcrito num directório temporário como `/tmp` ou `/var/tmp` (os ficheiros nesses directórios podem ser apagados durante a actualização ou durante qualquer reiniciação).

O transcrito permitir-lhe-á também rever informação que tenha sido deslocada para fora do ecrã. Alterne para VT2 (utilizando `Alt+F2`) e, depois de iniciar a sessão, utilize `less -R ~root/upgrade-lenny.script` para visualizar o ficheiro.

Depois de ter completado a actualização, pode parar o `script` escrevendo `exit` na aviso de comando.

Se você utilizou a opção `-t` para o `script` você pode utilizar o programa `scriptreplay` para ver uma repetição de toda a sessão:

```
# scriptreplay ~/upgrade-lenny.time ~/upgrade-lenny.script
```

4.5.2 Actualizar a lista de pacotes

Primeiro precisa de ser obtida a lista de pacotes disponíveis para o novo lançamento. Isto é feito executando:

```
# aptitude update
```

Ao correr isto pela primeira vez as novas fontes são actualizadas, irão aparecer alguns avisos relacionados com a disponibilidade das fontes. Estes avisos são inofensivos e não irão aparecer se correr novamente o comando.

4.5.3 Certificar-se que possui espaço suficiente para a actualização

Você terá de se certificar, antes de fazer a actualização do seu sistema, que possui espaço suficiente em disco quando iniciar a actualização completa descrita em Secção 4.5.7. Primeiro, qualquer pacote necessário para a instalação que seja obtido a partir da rede é guardado em `/var/cache/apt/archives` (e no subdirectório `partial/` durante o download), por isso você tem de se assegurar que tem espaço suficiente no sistema de ficheiros da partição onde está o `/var/` para descarregar temporariamente os pacotes que serão instalados no seu sistema. Depois de os descarregar, provavelmente necessitará de mais espaço nos outros sistemas de ficheiros das partições de modo a instalar quer os pacotes actualizados (que podem conter binários maiores ou mais dados), quer os novos pacotes que serão juntados para a actualização. Se o seu sistema não possui espaço suficiente, você pode acabar com uma actualização incompleta que da qual pode ser difícil recuperar.

Tanto o `aptitude` como o `apt` irão mostrar informação detalhada sobre o espaço em disco necessário para a instalação. Antes de efectuar a actualização do sistema, pode ver esta estimativa, correndo:

```
# aptitude -y -s -f --with-recommends dist-upgrade
[ ... ]
XXX actualizados, XXX novos instalados , XXX a remover e XXX ão actualizados.ã
Necessrio obter xx.xMB/yyyMB de arquivos. Depois da ãdescompressão AAAMB ãsero ←
    utilizados.ã
Sero descarregados/instalados/removidos pacotes.
```

NOTA



Correr este comando no início do processo de actualização pode dar um erro, pelas razões descritas nas secções seguintes. Nesse caso você vai precisar de esperar até que tenha feito a actualização mínima ao sistema como em Secção 4.5.6 e actualizado o seu kernel antes de correr este comando para estimar o espaço do disco.

Se não tiver espaço suficiente para a actualização, certifique-se que liberta espaço suficiente antes da mesma. Poderá fazer:

- Remover pacotes que tenham sido previamente descarregados para instalação (em `/var/cache/apt/archives`). Limpar a 'cache' de pacotes ao correr **apt-get clean** ou **aptitude clean** irá remover todos os ficheiros de pacotes anteriormente descarregados.
- Remover pacotes esquecidos. Se tiver instalado o `popularity-contest`, você pode utilizar o **popcon-largest-unused** para listar os pacotes que não utiliza e que ocupam a maioria do espaço. Você pode também utilizar o **deborphan** ou o **debfofster** para procurar pacotes obsoletos (veja Secção 4.10). Em alternativa você pode iniciar o **aptitude** em 'modo visual' e procurar pacotes obsoletos sob 'Pacotes Obsoletos e Criados Localmente'.
- Remova pacotes que estejam a ocupar demasiado espaço e que não estejam a ser necessários (pode sempre reinstalá-los após a actualização). Pode listar os pacotes que ocupam o maior espaço em disco com **dpigs** (disponível no pacote `debian-goodies`) ou com **wajig** (correndo `wajig size`).

You can list packages that take up most of the disk space with `aptitude`. Start **aptitude** into 'visual mode', select Views → New Flat Package List (this menu entry is available only after `etch` version), press **I** and enter `~i`, press **S** and enter `~installsize`, then it will give you nice list to work with. Doing this after upgrading `aptitude` should give you access to this new feature.

- Remova ficheiros de localizações e traduções do seu sistema se não forem necessárias. Você pode instalar o pacote `localepurge` e configurá-lo para que apenas os 'locais' seleccionados são mantidos no sistema. Isto irá reduzir o espaço de disco consumido em `/usr/share/locale`.
- Mova temporariamente para outro sistema, ou remova permanentemente, os relatórios do sistema residentes em `/var/log/`.
- Use um `/var/cache/apt/archives` temporário: Você pode usar um directório de cache temporário de outro sistema de ficheiros (dispositivo de armazenamento USB, disco rijo temporário, sistema de ficheiros já em utilização, ...)

NOTA



Não use uma montagem NFS porque a ligação de rede pode ser interrompida durante a actualização.

Por exemplo, se você tem um dispositivo USB montado em `/media/usbkey`:

1. remove os pacotes que foram descarregados previamente para instalação:

```
# apt-get clean
```

2. copia o directório `/var/cache/apt/archives` para o dispositivo USB:

```
# cp -ax /var/cache/apt/archives /media/usbkey/
```


3. monta o directório de cache temporário no que está presente:

```
# mount --bind /media/usbkey/archives /var/cache/apt/archives
```

4. após a actualização, restaura o directório `/var/cache/apt/archives` original:

```
# umount /media/usbkey/archives
```

5. remove o restante `/media/usbkey/archives`.

Você pode criar o directório de cache temporário em qualquer sistema de ficheiros que esteja montado no seu sistema.

Note que, de modo para remover pacotes em segurança, é aconselhável mudar o seu `sources.list` de novo para `etch` conforme é explicado em Secção [A.2](#).

4.5.4 Actualizar o apt e/ou o aptitude primeiro

Several bug reports have shown that the versions of the `aptitude` and `apt` packages in `etch` are often unable to handle the upgrade to `lenny`. In `lenny`, `apt` is better at dealing with complex chains of packages requiring immediate configuration and `aptitude` is smarter at searching for solutions to satisfy the dependencies. These two features are heavily involved during the `dist-upgrade` to `lenny`, so it is necessary to upgrade these two packages before upgrading anything else.

The following command will upgrade both `aptitude` and `apt`:

```
# aptitude install aptitude apt dpkg
```

This step will also automatically upgrade `libc6` and `locales`. At this point, some running services will be restarted, including `xdm`, `gdm` and `kdm`. As a consequence, local X11 sessions might be disconnected.

UPGRADING WITH APTPACKAGESAPT

Please note that using **apt-get** is not recommended for the upgrade from `etch` to `lenny`. If you do not have `aptitude` installed you are recommended to install it first.



If you want to perform the upgrade with `apt` or if the upgrade with `aptitude` failed and you want to try the upgrade with `apt`' dependency chain resolution algorithm, you should run:

```
# apt-get install apt
```

Note that you will have to adapt other **aptitude** commands to use **apt-get** instead.

4.5.5 Usando a lista do aptitude de pacotes automaticamente instalados com o apt

O `aptitude` mantém uma lista de pacotes que foram instalados automaticamente (por exemplo, como dependências de outro pacote). Em `lenny`, o `apt` tem agora esta função também.

Na primeira vez que o `aptitude` versão `lenny` é corrido, ele irá ler a sua lista de pacotes instalados automaticamente e convertê-la para ser usada pelo `apt` versão `lenny`. Se você tem o `aptitude` instalado, você deve pelo menos chamar um comando **aptitude** para fazer a conversão. Uma maneira de fazer isto é ao procurar por um pacote não existente:

```
# aptitude search "?false"
```

4.5.6 Actualização mínima do sistema

Devido a conflitos de certos pacotes necessários entre a `etch` e a `lenny`, correr `aptitude dist-upgrade` directamente irá muitas vezes remover muitos pacotes que irá desejar manter. Portanto recomendamos um processo de actualização em duas partes, primeiro uma actualização mínima para ultrapassar estes conflitos, e depois um `dist-upgrade` completo.

Primeiro, corra:

```
# aptitude safe-upgrade
```

Isto tem o efeito de actualizar os pacotes que podem ser actualizados sem que nenhum outro pacote seja removido ou instalado.

O próximo passo variará conforme o conjunto de pacotes que tiver instalado. Estas notas de lançamento dão conselhos gerais sobre que método deve ser utilizado, mas em caso de dúvida, é recomendado que examine as remoções de pacotes propostas por cada método antes de proceder.

Nalguns pacotes comuns onde é de esperar que sejam removidos inclui-se `base-config`, `hotplug`, `xlibs`, `netkit-inetd`, `python2.3`, `xfree86-common`, e `xserver-common`. Para uma lista mais completa de pacotes obsoletos em `lenny`, veja Secção 4.10.

4.5.7 Actualizar o resto do sistema

Está agora pronto para continuar com a actualização da parte principal. Execute:

```
# aptitude dist-upgrade
```

Isto irá executar a actualização completa do sistema, i.e. instalar as versões disponíveis mais recentes de todos os pacotes, e resolver todas as possíveis alterações de dependências entre pacotes em diferentes lançamentos. Se necessário, irá instalar alguns pacotes novos (normalmente novas versões de bibliotecas, ou pacotes renomeados), e remover quaisquer pacotes em conflito e obsoletos.

Quando a actualização for feita a partir de um conjunto de CD-ROMs (ou DVDs), ser-lhe-á pedido que insira CDs específicos em determinados pontos durante a actualização. Pode ter que inserir o mesmo CD múltiplas vezes, isto devido a pacotes inter-relacionados que foram espalhados pelos CDs.

Novas versões dos pacotes actualmente instalados que não possam ser actualizadas sem alterar o estado de instalação de outro pacote serão deixadas na sua versão actual (visíveis como 'held back'). Isto pode ser resolvido ou utilizando o **aptitude** de modo a escolher estes pacotes para instalação ou tentando `aptitude -f install pacote`.

4.5.8 Possíveis problemas durante a actualização

Se uma operação que utilize o **aptitude**, **apt-get** ou o **dpkg** falhar com o erro

```
E: Dynamic MMap ran out of room
```

o espaço de cache predefinido é insuficiente. Pode resolver isto tanto pela remoção ou comentar as linhas de que não necessita em `/etc/apt/sources.list` ou aumentando o tamanho da cache. A dimensão da cache pode ser aumentada definindo `APT::Cache-Limit` em `/etc/apt/apt.conf`. O seguinte comando definirá para um valor que deverá ser suficiente para a actualização:

```
# echo 'APT::Cache-Limit "12500000";' >> /etc/apt/apt.conf
```

Assume que não tem ainda nenhuma variável definida neste ficheiro.

Por vezes é necessário activar a opção `APT::Force-LoopBreak` no APT para ser possível remover temporariamente um pacote essencial devido a um ciclo vicioso de Conflitos/Pré-Dependências. O **aptitude** irá alertá-lo disto e abortará a actualização. Pode contornar o problema especificando a opção `APT::Force-LoopBreak=1` na linha de comandos do **aptitude**.

É possível que uma estrutura de dependências do sistema se torne corrupta de modo a necessitar de intervenção manual. Normalmente isto significa utilizar o **aptitude** ou

```
# dpkg --remove nome_do_pacote
```

para eliminar alguns dos pacotes que estão a criar problemas, ou

```
# aptitude -f install
# dpkg --configure --pending
```

Em casos extremos poderá ter que forçar a reinstalação com um comando como

```
# dpkg --install /caminho/para/nome_do_pacote.deb
```

Os conflitos de ficheiros não devem ocorrer se estiver a actualizar a partir de um sistema etch 'pure', mas podem acontecer se tiver instalado 'backports' não-oficiais. Um conflito de ficheiros irá resultar num erro como:

```
A desempacotar <package-foo> (de <package-foo-file>) ...
dpkg: erro ao processar <package-foo> (--install):
tentando sobrescrever '<some-file-name>',
o qual áest étambm no pacote <package-bar>
dpkg-deb: subprocesso paste morto pelo sinal ('pipe' quebrado)
Foram encontrados erros enquanto se processava:
<package-foo>
```

Pode tentar resolver um conflito de ficheiro, efectuando a remoção forçada do pacote mencionado na *última* linha da mensagem de erro:

```
# dpkg -r --force-depends nome_do_pacote
```

Depois de corrigir as coisas, deverá ser capaz de continuar a actualização repetindo os comandos do **aptitude** descritos atrás.

Durante a actualização, ser-lhe-ão colocadas questões relacionadas com a configuração ou reconfiguração de vários pacotes. Quando lhe for perguntado se algum ficheiros dos directórios `/etc/init.d` ou `/etc/terminfo`, ou o ficheiro `/etc/manpath.config` deve ser substituído pela versão do 'maintainer' do pacote, normalmente é necessário responder afirmativamente para garantir a consistência do sistema. Pode sempre reverter à versão anterior, já que estas serão guardadas com uma extensão `.dpkg-old`.

Se não tiver a certeza acerca do que fazer, anote o nome do pacote ou do ficheiro e resolva os problemas mais tarde. Pode procurar o ficheiro transcrito de modo a rever a informação que esteve no ecrã durante a actualização.

4.6 Actualizar o seu kernel e pacotes relacionados

Esta secção explica como actualizar o seu kernel e identifica potenciais problemas relacionados com esta actualização. Tanto pode instalar um dos pacotes `linux-image-*` fornecidos pela Debian, ou compilar um kernel personalizado a partir do código fonte.

Note que muita da informação nesta secção é baseada na premissa que irá utilizar um dos kernels modulares da Debian, juntamente com os pacotes `initramfs-tools` e `udev`. Se escolher utilizar um kernel personalizado que não precisa de uma `initrd` ou se utiliza um gerador de `initrds` diferente, alguma da informação pode não ser relevante para si.

4.6.1 Instalar o meta-pacote do kernel

Quando executa uma actualização de versão (`dist-upgrade`) de etch para lenny, é fortemente recomendado que instale um novo meta-pacote `linux-image-2.6-*`. Este pacote pode ser instalado automaticamente pelo processo `dist-upgrade`. Pode verificar isto ao correr:

```
# dpkg -l "linux-image*" | grep ^ii
```

Se não vê nenhum 'output' poderá ter que instalar um novo pacote `linux-image` manualmente. Para ver uma lista de meta-pacotes `linux-image-2.6` disponíveis corra:

```
# apt-cache search linux-image-2.6- | grep -v transition
```

Se estiver inseguro sobre que pacote seleccionar, corra `uname -r` e procure um pacote com um nome idêntico. Por exemplo, se vir `'2.6.18-6-686'`, é-lhe recomendado que instale o `linux-image-2.6-686`. (Note que a variante `k7` já não existe; se está actualmente a utilizar a variante `k7` de kernel, deverá instalar a variante `686` em seu lugar.) Pode também utilizar o **apt-cache** para ver uma descrição longa sobre cada pacote de modo a ajudar a escolher o melhor disponível. Por exemplo:

```
# apt-cache show linux-image-2.6-686
```

Deverá então utilizar `aptitude install` para o instalar. Uma vez que este novo kernel esteja instalado deverá reinicializar na primeira oportunidade para obter os benefícios disponibilizados pela nova versão do kernel.

Para os mais aventureiros existe um modo fácil de compilar o seu kernel personalizado na Debian GNU/Linux. Instale a ferramenta `kernel-package` e leia a documentação em `/usr/share/doc/kernel-package`.

Se possível, é vantajoso para si em actualizar o pacote do kernel separadamente do `dist-upgrade` principal para reduzir as probabilidades de ter um sistema temporariamente incapaz de arrancar. Note que isto deve apenas ser feito após o processo mínimo de actualização descrito em Secção 4.5.6.

4.6.2 Reordenação da enumeração de dispositivos

A `lenny` oferece um mecanismo mais robusto para a descoberta de hardware do que nos lançamentos anteriores. No entanto, isto poderá causar alterações na ordem pela qual os dispositivos são descobertos no seu sistema, afectando a ordem na qual os nomes dos mesmos são atribuídos. Por exemplo, se possuir duas placas de rede que estejam associadas a dois controladores diferentes, os dispositivos a que se referem `eth0` e `eth1` podem ser trocados. Por favor note que o novo mecanismo significa que se por ex. trocar as placas de rede num sistema `lenny` existente, a nova placa de rede também obterá um novo nome de interface.

Para dispositivos de rede, você pode evitar esta reordenação usando regras do `udev`, mais especificamente, através de definições em `/etc/udev/rules.d/70-persistent-net.rules`³. Alternativamente você pode usar o utilitário `ifrename` para ligar dispositivos físicos a nomes específicos durante o arranque da máquina. Veja `ifrename(8)` e `iftab(5)` para mais informação. As duas alternativas (`udev` e `ifrename`) não deve ser usadas em simultâneo.

Para dispositivos de armazenamento, pode evitar esta reordenação ao utilizar o `initramfs-tools` e configurá-los de modo a carregar os módulos do driver do dispositivo de armazenamento na mesma ordem em que estão actualmente carregados. Para fazer isto, identifique a ordem por que foram carregados os módulos de armazenamento no seu sistema ao ver o 'output' de `lsmod`. O `lsmod` lista os módulos na ordem inversa em que foram carregados, i.e., o primeiro módulo na lista foi o último a ser carregado. Note que isto apenas irá funcionar para dispositivos que o kernel enumere numa ordem estável (como os dispositivos PCI).

No entanto, remover e voltar a carregar os módulos após o arranque inicial afectará esta ordem. O kernel pode também ter alguns controladores ligados ('linked') estaticamente, e estes nomes podem não aparecer no 'output' de `lsmod`. Pode conseguir decifrar estes nomes de controladores e a ordem de carga deles, ao ver o ficheiro `/var/log/kern.log`, ou o 'output' de `dmesg`.

Adicione estes nomes de módulos a `/etc/initramfs-tools/modules` pela ordem em que os mesmos deverão ser carregados durante o arranque. Alguns nomes de módulos podem ter mudado entre a `etch` e a `lenny`. Por exemplo, `sym53c8xx_2` mudou para `sym53c8xx`.

Terá então de gerar novamente a(s) sua(s) imagem(s) `initramfs` ao executar `update-initramfs -u -k all`.

Assim que estiver a correr um kernel da `lenny` e o `udev`, pode reconfigurar o seu sistema de modo a aceder aos discos através de um 'alias' que não é dependente da ordem em que os controladores são carregados. Estes 'aliases' residem na hierarquia `/dev/disk/`.

4.6.3 Problemas de timing no arranque

Se é utilizada uma `initrd` criada com o `initramfs-tools` para arrancar o sistema, em alguns casos a criação de ficheiros de dispositivo pelo `udev` pode acontecer demasiado tarde para que os scripts de arranque actuem.

Os sintomas usuais são que o arranque falha devido ao sistema de ficheiros raiz não poder ser montado e você é deixado numa shell de depuração. Mas quando verifica depois, todos os dispositivos necessários estão presentes em `/dev`. Isto foi observado em casos em que o sistema de ficheiros raiz está num disco USB ou num RAID, especialmente se é utilizado o LILO.

³ As regras que lá estão são geradas automaticamente pelo script `/etc/udev/rules.d/75-persistent-net-generator.rules` para ter nomes persistentes para dispositivos de rede. Apague este link simbólico para desactivar a nomeação persistente de dispositivos para NICs pelo `udev`.

Uma forma de contornar este problema é utilizar o parâmetro de arranque `rootdelay=9`. O valor do tempo de espera (em segundos) pode precisar de ser ajustado.

4.7 Coisas a fazer antes de reiniciar a máquina

Quando o `aptitude dist-upgrade` tiver terminado, a actualização 'formal' estará completa, mas existem algumas coisas com as quais é preciso ter atenção *antes* da próxima reiniciação.

4.7.1 Correr novamente o lilo

Se está a utilizar o `lilo` como o seu gestor de arranque (é o gestor de arranque predefinido para algumas instalações da `etch`) é fortemente recomendado que você corra novamente o **lilo** após a actualização:

```
# /sbin/lilo
```

Note que isto é necessário mesmo que você não tenha actualizado o kernel do seu sistema, já que a segunda etapa do **lilo** irá mudar devido à actualização do pacote.

Além disso, reveja o conteúdo do seu `/etc/kernel-img.conf` e assegure-se que tem nele `do_bootloader = Yes`. Dessa forma o gestor de arranque irá sempre ser corrido novamente após uma actualização do kernel.

Se você encontrar quaisquer problemas quando correr o **lilo**, reveja os links simbólicos em `/` para `vmlinuz` e `initrd`, assim como o conteúdo do seu `/etc/lilo.conf` por discrepâncias.

Se você se esqueceu de correr novamente o **lilo** antes de reiniciar ou se o sistema for acidentalmente reiniciado antes de você o poder fazer manualmente, o seu sistema pode falhar o arranque. Em vez da `prompt` do `lilo`, você apenas verá `LI` quando arrancar o sistema⁴. Veja Secção 4.1.3 para informação em como recuperar de esta situação.

4.8 O arranque do sistema pendura em **Waiting for root file system**

Procedimento para recuperar de `/dev/hda` ter-se tornado `/dev/sda` Alguns utilizadores reportaram que uma actualização pode causar que o kernel não encontre a partição raiz do sistema após o reiniciar do sistema.

Neste caso, o arranque do sistema irá pendurar na seguinte mensagem:

```
Waiting for root file system ...
```

e após alguns segundos é mostrado um aviso de ocupado.

Este problema pode acontecer quando a actualização do kernel introduz o uso da nova geração de drivers IDE. A nomeação convencional de discos IDE era `hda`, `hdb`, `hdc`, `hdd`. As novas drivers irão nomear os mesmos disco respectivamente `sda`, `sdb`, `sdc`, `sdd`. O problema aparece quando a actualização não gera um novo ficheiro `/boot/grub/menu.lst` a tomar a nova convenção de nomeações em conta. Durante o arranque, o Grub irá informar uma partição raiz de sistema ao kernel que o kernel não a encontrará.

Se você deparar com este problema após actualização, salta para Secção 4.8.2. Para evitar este problema antes de actualizar, leia mais à frente.

4.8.1 Como evitar o problema antes da actualização

É possível evitar este problema inteiramente ao usar um identificador para o sistema de ficheiros raiz que não altere de um arranque para o próximo. Existem dois métodos possíveis de o fazer - rotular o sistema de ficheiros, ou usar o identificador único universal (UUID). Estes métodos são suportados em Debian desde o lançamento da 'etch'.

A duas aproximações têm vantagens e desvantagens. A aproximação por rotulagem é mais legível, mas pode haver problemas se outro sistema de ficheiros na sua máquina tiver o mesmo rótulo (label). A aproximação UUID é mais feia, mas ter dois UUIDs em colisão é altamente improvável.

⁴ Para mais informação sobre códigos de erro no arranque do **lilo** por favor veja [The Linux Bootdisk HOWTO](http://tldp.org/HOWTO/Bootdisk-HOWTO/a1483.html) (<http://tldp.org/HOWTO/Bootdisk-HOWTO/a1483.html>).

Para os exemplos abaixo nós assumimos que o sistema de ficheiros raiz está em `/dev/hda6`. Também assumimos que o seu sistema tem uma instalação udev funcional e sistemas de ficheiros ext2 ou ext3.

Para implementar a aproximação de 'rótulos' (labelling):

1. Dê um rótulo (label) (o nome tem que ser < 16 caracteres) ao sistema de ficheiros correndo o comando: **e2label /dev/hda6 rootfilesys**
2. Edite o `/boot/grub/menu.lst` e altere a linha:

```
# kopt=root=/dev/hda6 ro
```

para

```
# kopt=root=LABEL=rootfilesys ro
```

NOTA



Não remova o # no início da linha, ele precisa estar lá.

3. Actualize as linhas kernel em `menu.lst` correndo o comando **update-grub**.
4. Edite o `/etc/fstab` e modifique a linha que monta a partição `/`, ex.:

```
/dev/hda6 / ext3 defaults,errors=remount-ro 0 1
```

para

```
LABEL=rootfilesys / ext3 defaults,errors=remount-ro 0 1
```

A alteração que aqui interessa é a primeira coluna, você não precisa alterar as outras colunas desta linha.

Para implementar a aproximação UUID:

1. Find out the universally unique identifier of your filesystem by issuing: **ls -l /dev/disk/by-uuid | grep hda6**. You can also use **vol_id --uuid /dev/hda6** (in etch) or **blkid /dev/hda6** (if already upgraded to lenny).

Deverá obter uma linha semelhante a esta:

```
lrwxrwxrwx 1 root root 24 2008-09-25 08:16 d0dfcc8a-417a-41e3-ad2e-9736317 ↔  
f2d8a -> ../../hda6
```

O UUID é o nome do link simbólico que aponta para `/dev/hda6` ex.: `d0dfcc8a-417a-41e3-ad2e-9736317f2d8a`.

NOTA



O UUID do seu sistema de ficheiros será uma sequência diferente.

2. Edite o `/boot/grub/menu.lst` e altere a linha:

```
# kopt=root=/dev/hda6 ro
```

para

```
# kopt=root=UUID=d0dfcc8a-417a-41e3-ad2e-9736317f2d8 ro
```

NOTA



Não remova o # no início da linha, ele precisa estar lá.

3. Atualize as linhas `kernel` em `menu.lst` correndo o comando **update-grub**.

4. Edite o `/etc/fstab` e modifique a linha que monta a partição `/`, ex.:

```
/dev/hda6 / ext3 defaults,errors=remount-ro 0 1
```

para

```
UUID=d0dfcc8a-417a-41e3-ad2e-9736317f2d8 / ext3 defaults,errors=remount- ↵
ro 0 1
```

A alteração que aqui interessa é a primeira coluna, você não precisa alterar as outras colunas desta linha.

4.8.2 Como recuperar do problema após a actualização

4.8.2.1 Solução 1

Isto é aplicável quando o Grub mostra-lhe a interface `menu` para seleccionar a entrada por onde que arrancar. Se tal menu não aparecer, tente pressionar a tecla **Esc** antes que o kernel arranque de modo a fazê-lo aparecer. Se não consegue chegar a este menu, tente Secção 4.8.2.2 ou Secção 4.8.2.3.

1. No menu do Grub, seleccione a entrada pela qual quer arrancar. Pressione a tecla **e** para editar as opções relativas a esta entrada. Irá ver algo como:

```
root (hd0,0)
kernel /vmlinuz-2.6.26-1-686 root=/dev/hda6 ro
initrd /initrd.img-2.6.26-1-686
```

2. Seleccione a linha

```
kernel /vmlinuz-2.6.26-1-686 root=/dev/hda6 ro
```

pressione a tecla **e** e substitua `hdX` por `sdx` (`X` sendo a letra `a`, `b`, `c` or `d` dependente do seu sistema). No meu exemplo a linha fica:

```
kernel /vmlinuz-2.6.26-1-686 root=/dev/sda6 ro
```

Depois pressione **Enter** para salvar a informação. Se outras linhas mostrarem `hdX`, mude essa linha também. Não modifique a entrada semelhante a `root (hd0,0)`. Uma vez todas as modificações feitas, pressione a tecla **b**. E o seu sistema deverá agora arrancar como usualmente.

3. Agora que o seu sistema arrancou, você precisa de corrigir este problema de de modo permanente. Salte para Secção 4.8.1 e aplique um dos dois procedimentos propostos.

4.8.2.2 Solução 2

Arranque com a média de instalação Debian GNU/Linux (CD/DVD) e quando questionado, escolha `rescue` para lançar o modo de recuperação. Selecione a sua linguagem, localização, e mapeamento do teclado, depois deixe-o configurar a rede (não importando se o faz com sucesso ou não). Após uns momentos, deverá ser-lhe pedido a seleccionar uma partição que deseja usar como sistema de ficheiros raiz. As opções propostas irão parecer algo como:

```
/dev/ide/host0/bus0/target0/lun0/part1
/dev/ide/host0/bus0/target0/lun0/part2
/dev/ide/host0/bus0/target0/lun0/part5
/dev/ide/host0/bus0/target0/lun0/part6
```

Se souber qual partição é o seu sistema de ficheiros raiz, escolha o correcto. Se não sabe, tente o primeiro. Se ele se queixar acerca de uma partição com sistema de ficheiros raiz inválida, tente o próximo, e seguintes. Tentar uma após a outra não deverá danificar as suas partições e se tiver apenas um sistema operativo instalado nos seus discos, deverá facilmente encontrar a partição com sistema de ficheiros raiz correcta. Se você vários sistemas operativos instalados nos seus discos, será melhor saber exactamente qual é a partição certa.

Uma vez escolhida a partição, ser-lhe-ão propostas um leque de opções. Tome a opção de executar uma 'shell' na partição seleccionada. Se ele se queixar que não o consegue fazer então tente com outra partição.

Agora deverá ter acesso à 'shell' como utilizador `root` no seu sistema de ficheiros raiz montado em `/target`. Você precisa aceder ao conteúdo dos directórios `/boot`, `/sbin` e `/usr` do seu disco, os quais deverão estar agora disponíveis em `/target/boot`, `/target/sbin` e `/target/usr`. Se estes directórios precisarem ser montados de outras partições, faça-o. (veja `/etc/fstab` se não tem ideia de qual partição montar).

Vá até Secção 4.8.1 e aplique um dos dois procedimentos propostos para resolver o problema permanentemente. Depois escreva `exit` para abandonar a 'shell' de recuperação e selecione `reboot` para reiniciar o sistema normalmente (não se esqueça de remover a média de arranque).

4.8.2.3 Solução 3

1. Arranque pela sua distribuição LiveCD favorita, como a Debian Live, Knoppix, ou Ubuntu Live.
2. Monte a partição onde o seu directório `/boot` está. Se não sabe qual deles é, use a saída do comando `dmesg` para descobrir se o seu disco é conhecido como `hda`, `hdb`, `hdc`, `hdd` ou `sda`, `sdb`, `sdc`, `sdd`. Assim que souber em que disco deverá trabalhar, por exemplo `sdb`, emita o seguinte comando para ver a tabela de partições do disco e para encontrar a partição correcta: `fdisk -l /dev/sdb`
3. Assumindo que montou a partição correcta em `/mnt` e esta partição contém o directório `/boot` no seu conteúdo, edite o ficheiro `/mnt/boot/grub/menu.lst`.

Encontre a secção semelhante a:

```
## ## End Default Options ##

title          Debian GNU/Linux, kernel 2.6.26-1-686
root           (hd0,0)
kernel         /vmlinuz-2.6.26-1-686 root=/dev/hda6 ro
initrd         /initrd.img-2.6.26-1-686

title          Debian GNU/Linux, kernel 2.6.26-1-686 (single-user mode)
root           (hd0,0)
kernel         /vmlinuz-2.6.26-1-686 root=/dev/hda6 ro single
initrd         /initrd.img-2.6.26-1-686

### END DEBIAN AUTOMAGIC KERNELS LIST
```

e substitua todos os `hda`, `hdb`, `hdc`, `hdd` por `sda`, `sdb`, `sdc`, `sdd`, como apropriado. Não modifique a linha semelhante a:

```
root           (hd0,0)
```


4. Reinicie o sistema, remova o LiveCD e o seu sistema deverá arrancar correctamente.
5. Quando o arranque estiver concluído, aplique um dos dois procedimentos propostos em Secção 4.8.1 para resolver o problema permanentemente.

4.9 Preparar para o próximo lançamento

Após a actualização existem várias coisas que você pode fazer para se preparar para o próximo lançamento.

- Se o novo meta-pacote da imagem do kernel foi obtida como uma dependência do antigo, será marcado como instalado automaticamente, o que deve ser corrigido:

```
# aptitude unmarkauto $(dpkg-query -W 'linux-image-2.6-*' | cut -f1)
```

- Remova os pacotes obsoletos e não utilizados conforme é descrito em Secção 4.10. Você deve rever que ficheiros de configuração eles utilizam e considerar purgar os pacotes para remover os seus ficheiros de configuração.

4.10 Pacotes obsoletos

Ao introduzir vários milhares de novos pacotes, a lenny também remove e omite mais de dois milhares de antigos pacotes que estavam na etch. Não fornece um caminho de actualização para estes pacotes obsoletos. Ao mesmo tempo que nada o impede de continuar a utilizar um pacote obsoleto enquanto o desejar, o projecto Debian irá normalmente descontinuar o suporte de segurança para o mesmo um ano depois do lançamento da lenny⁵, e normalmente não irá disponibilizar outro suporte durante esse tempo. É recomendado substituí-los por alternativas disponíveis, se existirem.

Existem muitas razões para que pacotes possam ter sido retirados da distribuição: não serem mais mantida uma evolução; não existir mais um Debian 'Developer' interessado em manter os pacotes; a funcionalidade que estes fornecem ter sido ultrapassada por outro software diferente (ou uma nova versão); ou deixados de serem considerados adequados para a lenny devido a bugs neles. No último caso, os pacotes podem no entanto continuar a estarem presentes na distribuição 'unstable'.

A detecção dos pacotes que num sistema actualizado são 'obsoletos' é fácil pelo facto dos 'front-ends' do gestor de pacotes os marcarem como tal. Se estiver a utilizar o **aptitude**, verá a lista destes pacotes na entrada 'Pacotes obsoletos e criados localmente'. O **dselect** disponibiliza uma secção idêntica mas a lista que apresenta pode ser diferente.

Do mesmo modo se usou o **aptitude** para instalar manualmente pacotes na etch, ele irá seguir o caminho desses pacotes que instalou manualmente e será capaz de marcar como obsoletos os pacotes obtidos apenas por dependências e que já não são necessárias se o pacote foi removido. Também o **aptitude**, ao contrário do **deborphan**, não irá marcar como pacotes obsoletos os que instalou manualmente, em oposição aos que foram instalados automaticamente através de dependências.

Existem ferramentas adicionais que pode utilizar para descobrir pacotes obsoletos tais como **deborphan**, **debfooster** ou **cruft**. O **deborphan** é fortemente recomendado, no entanto este irá (em modo predefinido) apenas relatar as bibliotecas obsoletas: pacotes nas secções 'libs' ou 'oldlibs' que não sejam utilizada por outros pacotes. Não remova cegamente os pacotes que estas ferramentas apresentam, especialmente se estiver a utilizar opções agressivas e não-predefinidas que são sujeitas à produção de falsos positivos. É altamente recomendável que reveja manualmente os pacotes sugeridos para remoção (por ex. o seu conteúdo, dimensão e descrição) antes de os remover.

O **Debian Bug Tracking System** (<http://bugs.debian.org/>) frequentemente fornece informação adicional sobre a razão da remoção do pacote. Deverá rever ambos os relatórios de erro do pacote e os relatórios de bugs arquivados para o **ftp.debian.org pseudo-package** (<http://bugs.debian.org/cgi-bin/pkgreport.cgi?pkg=ftp.debian.org&archive=yes>).

The list of obsolete packages includes:

- apache (1.x), sucessor é o apache2
- bind (8), successor is bind9

⁵ Ou enquanto não for feito outro lançamento durante esse periodo de tempo. Tipicamente apenas dois lançamentos estáveis são suportados em qualquer altura.

- php4, successor is php5
- postgresql-7.4, successor is postgresql-8.1
- exim (3), successor is exim4

4.10.1 Pacotes fictícios

Alguns pacotes da etch foram separados em vários pacotes na lenny, principalmente para melhorar a manutenção do sistema. Para facilitar a actualização em alguns casos, a lenny fornece pacotes 'fictícios': pacotes vazios que têm o mesmo nome que o pacote antigo na etch com dependências que provocam a instalação dos novos pacotes. Estes pacotes 'fictícios' são considerados pacotes obsoletos depois da actualização e podem ser removidos em segurança.

A maior parte (mas nem todas) das descrições dos pacotes fictícios indicam o seu propósito. As descrições dos pacotes para os pacotes fictícios não são uniformes, no entanto pode achar as opções `--guess` do **deborphan** úteis para os detectar no seu sistema. Note que alguns pacotes fictícios não têm como fim serem removidos depois de uma actualização, em vez disso, são utilizadas para seguir o caminho das actuais versões disponíveis de um programa ao longo do tempo.

4.11 Planos para o próximo lançamento Debian

4.11.1 Abandono do 'port' ARM ABI, em favor do 'port' ARM EABI

A Debian lenny tem dois 'port' ARM diferentes e incompatíveis: o antigo 'port' ABI (arm) e o novo 'port' EABI (armel). A Debian lenny é o último lançamento com suporte ao 'port' ARM ABI e futuros lançamentos irão apenas suportar o 'port' ARM EABI ou armel. É portanto recomendado o uso do armel para novas instalações da lenny.

Com a excepção do Netwinder, as imagens de instalação para máquinas ARM suportadas estão disponíveis tanto para arm como armel em lenny. O suporte ao Netwinder está apenas disponível para arm e será abandonado após a lenny junto com o 'port' arm.

Por favor visite [esta página](http://wiki.debian.org/ArmEabiPort) (<http://wiki.debian.org/ArmEabiPort>) para saber mais sobre o 'port' ARM EABI (armel).

Capítulo 5

Problemas a estar atento na lenny

5.1 Potenciais problemas

Por vezes, as alterações têm efeitos secundários que não podemos evitar razoavelmente, ou serão criados bugs noutra lado. Nós documentamos aqui os problemas que conhecemos. Por favor leia também a errata, a documentação relevante dos pacotes, relatórios de bugs e outra informação mencionada em Secção 6.1.

5.1.1 Problemas com dispositivos relacionados com o udev

Apesar do udev ter sido testado extensivamente, você pode deparar-se com pequenos problemas em alguns dispositivos que terão de ser corrigidos. O mais comum desses problemas é a alteração das permissões e/ou 'ownership' de um dispositivo. Em alguns casos um dispositivo pode não ser criado por predefinição (e.g. `/dev/video` e `/dev/radio`).

O udev fornece mecanismos de configuração para lidar com estes problemas. Veja `udev(8)` e `/etc/udev` para mais informação.

5.1.2 Algumas aplicações podem deixar de funcionar com um kernel 2.4

Algumas aplicações em lenny podem já não funcionar com um kernel 2.4, por exemplo por necessitarem de suporte para `epoll()`, que não está disponível em kernels 2.4. Tais aplicações podem não funcionar de todo ou correctamente até que o sistema seja reiniciado com um kernel 2.6.

Um exemplo é o proxy HTTP `squid`.

5.1.3 Alguns sítios da rede não podem ser alcançados por TCP

Desde a versão 2.6.17, que o Linux utiliza agressivamente o redimensionamento da janela TCP que é especificado no RFC 1323. Alguns servidores apresentam um comportamento não funcional e anunciam para eles próprios dimensões erradas das janelas. Para mais detalhes, por favor veja os relatórios dos bugs [#381262](http://bugs.debian.org/381262) (<http://bugs.debian.org/381262>), [#395066](http://bugs.debian.org/395066) (<http://bugs.debian.org/395066>) e [#401435](http://bugs.debian.org/401435) (<http://bugs.debian.org/401435>).

Normalmente existem duas formas de contornar estes problemas: ou revertendo os tamanhos máximos permitidos das janelas TCP para um valor mais pequeno (preferencial) ou desligar todo o redimensionamento das janelas TCP (a evitar). Veja os comandos de exemplo na [página da errata do debian-installer](http://www.debian.org/devel/debian-installer/errata) (<http://www.debian.org/devel/debian-installer/errata>).

5.1.4 O encerramento automático deixou de funcionar

Em alguns sistemas mais antigos o `shutdown -h` pode deixar de desligar o sistema (apenas pará-lo). Isto acontece devido à necessidade de utilizar o APM neste ponto. Adicionar `acpi=off` `apm=power_off` à linha de comando do kernel, e.g. nos ficheiros de configuração do `grub` ou `lilo` deverá corrigir esta questão. Para mais informações veja por favor o bug [#390547](http://bugs.debian.org/390547) (<http://bugs.debian.org/390547>).

5.1.5 Inicialização assíncrona de rede pode causar um comportamento imprevisível

Em sistemas que utilizam o udev para carregar o driver para interfaces de rede, é possível que devido à natureza assíncrona do udev o driver de rede não seja carregado antes do `/etc/init.d/networking` ser corrido durante o arranque. Embora incluir `allow hotplug` no ficheiro `/etc/network/interfaces` (para além de `auto`) irá garantir que a interface será configurada logo que esteja disponível, não há garantia que isto será feito antes da sequência de arranque começar a carregar serviços de rede, alguns dos quais podem não se comportar correctamente sem uma interface de rede.

5.1.6 Problemas ao utilizar redes wireless protegidas por WPA

Na etch, o pacote `wpasupplicant` era configurado através dos ficheiros `/etc/default/wpasupplicant` e `/etc/wpasupplicant.conf` como um serviço de sistema.

Na lenny, o `/etc/init.d/wpasupplicant` foi descontinuado e o pacote Debian agora integra-se com o `/etc/network/interfaces`, da mesma forma que outros pacotes como o `wireless-tools`. Isto significa que o `wpasupplicant` já não disponibiliza um serviço de sistema directamente.

Para informação sobre como configurar o `wpasupplicant` por favor leia o `/usr/share/doc/wpasupplicant/README.modes.gz`, que dá exemplos de ficheiros `/etc/network/interfaces`. Informação actualizada sobre a utilização do pacote `wpasupplicant` na Debian pode ser encontrada na [Debian Wiki](http://wiki.debian.org/WPA) (<http://wiki.debian.org/WPA>).

5.1.7 Problemas com caracteres não-ASCII em nomes de ficheiros

Montar sistemas de ficheiros `vfat`, `ntfs` ou `iso9660` com ficheiros que incluem caracteres não-ASCII nos seus nomes irá originar erros quando alguém tentar utilizar os nomes de ficheiros, a não ser que se monte com a opção `utf8`. Uma indicação pode ser a seguinte falha: 'Invalid or incomplete multibyte or wide character'. Uma solução possível é utilizar `defaults,utf8` como opções do `mount` para sistemas de ficheiros `vfat`, `ntfs` e `iso9660` quando estes contêm nomes de ficheiros com caracteres não-ASCII.

Note que o kernel Linux não suporta o tratamento de nomes de ficheiros não sensíveis à maiúsculas/minúsculas para `vfat` quando é utilizada a opção `utf8`.

5.1.8 O som deixa de funcionar.

Em casos raros, o som pode deixar de funcionar após a actualização. Se isto acontecer, percorra a lista de verificação ALSA:

- corra `alsacnf` como `root`,
- acrescente o seu utilizador ao grupo `audio`,
- certifique-se que o nível dos canais de som está correcto e ligado (usando o `alsamixer`),
- certifique-se que o `arts` e o `esound` não estão a correr,
- certifique-se que não tem módulos OSS carregados,
- certifique-se que as colunas estão realmente ligadas, e
- verifique se o comando

```
cat /dev/urandom > /dev/audio
```

or the command

```
speaker-test
```

funciona para o `root`.

5.2 As montagens de NFS são agora tratadas pelo nfs-common

Desde o `util-linux` 2.13, os mounts NFS já não são tratados pelo `util-linux`, mas pelo `nfs-common`. Uma vez que nem todos os sistemas montam partilhas NFS, e também para evitar uma instalação padrão do `portmapper`, o `util-linux` apenas sugere o `nfs-common`. Se precisa de montar partilhas NFS, certifique-se que o `nfs-common` está instalado no seu sistema. O script de pré-instalação do pacote `mount` verifica se existem mounts NFS e aborta se o `/usr/sbin/mount.nfs` do pacote `nfs-common` não estiver presente ou se o `nfs-common` estiver desactualizado. Ou actualize o `nfs-common`, ou desmonte todos os mounts NFS antes de actualizar o `mount`.

5.3 Alteração da disposição do teclado Romeno (ro)

Devido à actualização do `xkb-data` para a versão 1.3 no lenny a variante pré-definida para a disposição do teclado Romeno (ro) produz agora o carácter correcto șț (vírgula inferior) em vez de şţ (cedilha inferior). Algumas das variantes mudaram de nome. Os nomes antigos das variantes ainda funcionam, mas os utilizadores são encorajados a actualizar o seu ficheiro `/etc/X11/xorg.conf`. Mais informação, bem como alguns efeitos secundários possíveis devidos a esta mudança encontram-se no [wiki \(apenas em romeno\)](http://wiki.debian.org/L10N/Romanian/Lenny/Notes) (<http://wiki.debian.org/L10N/Romanian/Lenny/Notes>).

5.4 Actualização do apache2

A configuração pré-definida do `apache2` mudou de tal modo que pode requerer alterações manuais à sua configuração. As mudanças mais importantes são:

`NameVirtualHost *` foi alterado para `NameVirtualHost *:80`. Se acrescentou mais hosts virtuais baseados em nomes, necessita de alterar `<VirtualHost *>` para `<VirtualHost *:80>` para cada um deles.

O utilizador e grupo Apache e o caminho para o `PidFile` são agora configurados no ficheiro `/etc/apache2/envvars`. Se modificou estas opções, necessita alterar esse ficheiro. Isto significa também que iniciar o `apache2` com `apache2 -k start` já não é possível, tem que se utilizar `/etc/init.d/apache2` ou `apache2ctl`.

O programa auxiliar `suexec` necessário para o `mod_suexec` é agora distribuído num pacote separado, `apache2-suexec`, que não é instalado por omissão.

Mais configurações específicas dos módulos foram movidas do ficheiro `/etc/apache2/apache2.conf` para o `/etc/apache2/mods-available/*.conf`.

Para informações mais detalhadas, ver os ficheiros `/usr/share/doc/apache2.2-common/NEWS.Debian.gz` e `/usr/share/doc/apache2.2-common/README.Debian.gz`.

5.5 NIS e Network Manager

A versão do `ypbind` incluída com o `nis` na lenny tem suporte para o Network Manager. Este suporte faz com que o `ypbind` desactive a funcionalidade de cliente NIS quando o Network Manager relata que o computador está desligado da rede. Como o Network Manager costuma relatar esta situação quando o computador não está em uso, os utilizadores NIS com sistemas clientes de NIS devem certificar-se que o suporte para o Network Manager está desactivado nesses sistemas.

Isto pode ser feito desinstalando o pacote `network-manager`, ou editando o `/etc/default/nis` e adicionar `-no-dbus` ao `YPBINDARGS`.

A utilização de `-no-dbus` é o valor pré-definido para novas instalações da Debian, mas não o era em lançamentos anteriores.

5.6 Estado da segurança dos produtos Mozilla

Os programas Mozilla `firefox`, `thunderbird` e `sunbird` (remarcadas em Debian como `iceweasel`, `icedove` e `iceowl`, respectivamente), são ferramentas importantes para muitos utilizadores. Infelizmente a política de segurança dos autores originais impele os utilizadores a actualizar para novas versões originais, o que entra em conflito com a política Debian de não implementar grandes alterações funcionais em actualizações de segurança. Não o podemos prever hoje, mas durante o período de vida

da lenny, a equipa de segurança Debian pode chegar a um ponto onde o suporte aos produtos Mozilla deixe de ser comportável e anunciar o fim do suporte de segurança para os produtos Mozilla. Deverá ter isto em conta quando instalar o Mozilla e considerar as alternativas disponíveis na Debian se a ausência de suporte de segurança é problemático para si.

o `iceape`, a versão sem marca do conjunto de programas para a internet `seamonkey`, foi removida da lenny (com excepção de alguns pacotes de bibliotecas internas).

5.7 Security status of OCS Inventory and SQL-Ledger

The webservice packages `ocsinventory-server` and `sql-ledger` are included in the lenny release but have special security requirements that users should be aware of before deploying them. These two webservices are designed for deployment only behind an authenticated HTTP zone and should never be made available to untrusted users; and therefore they receive only limited security support from the Debian security team. Users should therefore take particular care when evaluating who to grant access to these services.

5.8 Desktop KDE

Não há grandes mudanças no Ambiente de Trabalho KDE em relação à versão distribuída com o `etch`. O lenny vem com uma distribuição de actualização de traduções e pequenas alterações do KDE 3.5 que é uma mistura das versões 3.5.9 e 3.5.10. Alguns módulos estão marcados como versão 3.5.9 mas incluem a maioria das alterações da versão 3.5.10. Globalmente, o lenny disponibiliza a versão 3.5.10 sem as melhorias do `kicker` incluídas no `kdebase` e algumas correcções de bugs no `kdepim`.

O lenny será a última versão estável a incluir um ambiente KDE da série 3.

5.9 Alterações e suporte do desktop GNOME

Ocorreram muitas alterações no ambiente de desktop GNOME desde a versão lançada na `etch` até à versão na lenny, pode encontrar mais informação nas [Notas de Lançamento do GNOME 2.22](http://library.gnome.org/misc/release-notes/2.22/) (library.gnome.org/misc/release-notes/2.22/).

5.10 Sem suporte pré-definido para Unicode no emacs21*

Emacs21 and `emacs21-nox` are not configured to use Unicode by default. For more information and a workaround please see bug [#419490](http://bugs.debian.org/419490) (<http://bugs.debian.org/419490>). Consider switching to `emacs22`, `emacs22-gtk`, or `emacs22-nox`.

5.11 slurpd/replica deixará de trabalhar

O OpenLDAP retirou o suporte para replicação LDAP através do serviço `slurpd` na versão 2.4.7. As configurações existentes necessitam de ser alteradas para o motor LDAP Sync Replication (`syncrepl`). Documentação mais detalhada pode ser encontrada em <http://www.openldap.org/doc/admin24/-replication.html> (<http://www.openldap.org/doc/admin24/replication.html>).

5.12 O ambiente de trabalho não usa todo o écran

O driver para a Intel Mobile GM965 pode detectar erradamente uma resolução VGA e definir o tamanho de écran para um valor mais baixo. O sintoma deste bug é o facto do ambiente de trabalho ocupar apenas uma parte do écran. O comportamento correcto pode ser forçado adicionando as linhas seguintes ao ficheiro `/etc/X11/xorg.conf`.

```
Section "Monitor"
    Identifier "VGA"
    Option "Ignore" "true"
EndSection
```

Please refer to the bug [#496169](http://bugs.debian.org/496169) (<http://bugs.debian.org/496169>) for more informations.

5.13 problema de redundância do DHCP

Quando se configura um par de servidores DHCP redundantes, os nomes dos membros do par têm que ser consistentes, de outro modo o DHCP irá falhar.

Please see bug [#513506](http://bugs.debian.org/513506) (<http://bugs.debian.org/513506>) and <https://lists.isc.org/pipermail/dhcp-users/2007-September/004538.html> for more information.

5.14 VServer Disk Limit

To use the disk limit feature of vservers in lenny, you should use the **mount** option `tag` (instead of `tagxid` in etch).

You should manually update `/etc/fstab` and/or any script which uses `tagxid`. Otherwise, the partition will not be mounted and thus the vservers will not start.

Capítulo 6

Mais informação acerca de Debian GNU/Linux

6.1 Leitura adicional

Para além destas notas de lançamento e do guia de instalação, está disponível mais documentação acerca de Debian GNU/Linux a partir do Projecto de Documentação Debian (DDP), cujo objectivo é criar documentação de alta qualidade para os utilizadores e 'developers' de Debian. Está disponível documentação, incluindo o 'Debian Reference', o guia para novos 'Maintainers' Debian, Debian FAQ, e muito mais. Para todos os detalhes acerca destes recursos existentes veja o [website do DDP](http://www.debian.org/doc/ddp)" (<http://www.debian.org/doc/ddp>).

A documentação para pacotes individuais está instalada em `/usr/share/doc/pacote`. Isto pode conter informação sobre direitos de cópia, detalhes específicos da Debian e qualquer documentação 'upstream'.

6.2 Procurar ajuda

Existem muitas fontes de ajuda, conselhos e suporte para os utilizadores de Debian, mas estas apenas devem ser consideradas se a investigação na documentação sobre determinado assunto tiver esgotada em todas as fontes. Esta secção disponibiliza uma curta introdução acerca destas fontes que podem ser úteis para novos utilizadores de Debian.

6.2.1 Listas de mail

As listas de mail de mais interesse para os utilizadores de Debian são a lista `debian-user` (em Inglês) e outras listas `debian-user-idioma` (para outros idiomas). Para informação acerca destas listas e detalhes sobre como as subscrever veja <http://lists.debian.org/>. Por favor verifique nos arquivos antes de colocar a sua questão e adira á etiqueta da lista.

6.2.2 Internet Relay Chat (IRC)

Debian tem um canal de IRC dedicado ao suporte e ajuda aos utilizadores de Debian, está localizado na rede de IRC OFTC. Para aceder ao canal, aponte o seu cliente de IRC favorito para `irc.debian.org` e junte-se ao `#debian`.

Por favor siga as linhas de conduta do canal, respeitando totalmente os outros utilizadores. As linhas de conduta estão disponíveis no [Debian Wiki](http://wiki.debian.org/DebianIRC) (<http://wiki.debian.org/DebianIRC>).

Para mais informação acerca da OFTC por favor visite o [>website](http://www.oftc.net/) (<http://www.oftc.net/>).

6.3 Relatar erros

Ansiamos por fazer Debian GNU/Linux um sistema operativo de alta qualidade, no entanto isso não significa que os pacotes que disponibilizamos sejam totalmente livres de bugs. Em consistência com

a filosofia de ‘desenvolvimento livre’ de Debian e como um serviço para os nossos utilizadores, nós disponibilizamos toda a informação em relatórios de bugs no nosso próprio sistema de seguimento de bugs (BTS). O BTS é navegável em <http://bugs.debian.org/>.

Se encontrar um bug na distribuição ou no software empacotado que seja parte dela, por favor relate-o para que possa ser corrigido adequadamente em futuros lançamentos. Relatar bugs requer um endereço de email válido. Nós pedimos isto para que possamos seguir os bugs e os ‘developers’ possam entrar em contacto com quem os submeteu, caso seja necessária informação adicional.

Pode submeter um relatório de bug utilizando o programa **reportbug** ou manualmente utilizando o email. Pode ler mais acerca do sistema de seguimento de bugs (BTS) e de como utiliza-lo lendo a documentação de referência (disponível em `/usr/share/doc/debian` se tiver instalado o `doc-debian`) ou online no **sistema de seguimento de bugs (BTS)** (<http://bugs.debian.org/>).

6.4 Contribuir para a Debian

Não necessita ser um especialista para contribuir para Debian. Ao ajudar outros utilizadores com problemas nas várias **listas** (<http://lists.debian.org/>) de suporte aos utilizadores está a contribuir para a comunidade. Identificar (e também resolver) problemas relacionados com o desenvolvimento da distribuição através da participação nas **listas** (<http://lists.debian.org/>) de desenvolvimento é também extremamente útil. Para manter a alta qualidade da distribuição Debian **submeta bugs** (<http://bugs.debian.org/>) e ajude os ‘developers’ a perseguir-los e a corrigi-los. Se tiver jeito com as palavras pode contribuir mais activamente ajudando-nos a escrever **documentação** (<http://www.debian.org/doc/ddp/>) ou a **traduzir** (<http://www.debian.org/international/>) a documentação existente para o seu próprio idioma.

Se puder dedicar mais tempo, pode gerir uma peça da colecção de Software Livre dentro de Debian. É especialmente útil se as pessoas adoptarem ou mantiverem items que pessoas pediram para incluir na Debian. A **base de dados ‘Work Needing e Prospective Packages’** (<http://www.debian.org/devel/wnpp/>) detalha esta informação. Se tem interesse em grupos específicos então pode achar agradável contribuir para alguns sub-projectos Debian que incluem ‘ports’ para arquitecturas especificas, **Debian Jr.** (<http://www.debian.org/devel/debian-jr/>) e **Debian Med** (<http://www.debian.org/devel/debian-med/>).

Em qualquer caso, se estiver a trabalhar na comunidade de software livre de qualquer forma, como utilizador, programador, escritor ou tradutor já está a ajudar o esforço de software livre. A contribuição é recompensadora e divertida, além disso permite-lhe conhecer novas pessoas dando-lhe aquela estranha sensação quente por dentro.

Apêndice A

Gestão do seu sistema etch

Este apêndice contém informação sobre como ter a certeza que pode instalar e actualizar os pacotes da etch antes que actualize para a lenny. Deverá ser apenas necessário em situações específicas.

A.1 Actualizar o seu sistema etch

Basicamente não é diferente de qualquer outra actualização da etch que tem vindo a fazer. A única diferença é que primeiro necessita de se certificar que a sua lista de pacotes ainda contém referências à etch como explicado em Secção [A.2](#).

Se actualizar o seu sistema utilizando um mirror Debian, será automaticamente actualizado para a última versão da etch.

A.2 Verificar a sua lista de fontes

Se alguma das linhas do seu `/etc/apt/sources.list` se refere a 'stable', está efectivamente a 'utilizar' a lenny. Se já correu `apt-get update`, pode ainda voltar atrás sem problemas seguindo o procedimento abaixo indicado.

Se já instalou pacotes da lenny, então provavelmente já não fará muito sentido a instalação de pacotes da etch. Neste caso terá que decidir se quer continuar ou não. É possível baixar de versão nos pacotes, mas este aspecto não é coberto aqui.

Abra o ficheiro `/etc/apt/sources.list` com seu editor favorito (como `root`) e verifique todas as linhas que iniciam por `deb http:` ou `deb ftp:` que referenciem a 'stable'. Se encontrar alguma altere `stable` para `etch`.

Se tiver quaisquer linhas que comecem por `deb file:`, terá que verificar se o local para onde se referem contém um arquivo etch ou lenny.

IMPORTANTE



Não altere nenhuma linha que comece por `deb cdrom:`. Ao fazê-lo pode invalidar a linha e terá que correr o **apt-cdrom** de novo. Não se alarme se uma linha da fonte 'cdrom' refere 'unstable'. Apesar de confuso, é normal.

Se efectuar algumas alterações, grave o ficheiro e execute

```
# apt-get update
```

para refrescar a lista de pacotes.

Apêndice B

Colaboradores para as Notas de Lançamento

Muitas pessoas ajudaram com as notas de lançamento, incluindo, mas não limitado a

Adam Di Carlo, Andreas Barth, Andrei Popescu, Anne Bezemer, Bob Hilliard, Charles Plessy, Christian Perrier, Daniel Baumann, Eddy Petrișor, Emmanuel Kasper, Esko Arajärvi, Frans Pop, Giovanni Rapagnani, Gordon Farquharson, Javier Fernández-Sanguino Peña, Jens Seidel, Jonas Meurer, Josip Rodin, Justin B Rye, LaMont Jones, Luk Claes, Martin Michlmayr, Michael Biebl, Moritz Mühlenhoff, Noah Meyerhans, Noritada Kobayashi, Osamu Aoki, Peter Green, Rob Bradford, Samuel Thibault, Simon Bilenlein, Simon Paillard, Stefan Fritsch, Steve Langasek, Tobias Scherer, Vincent McIntyre, e W. Martin Borgert.

Tradução Portuguesa por (ordem alfabética): Américo Monteiro António Moreira Carlos Lisboa Miguel Figueiredo Pedro Ribeiro

Apêndice C

Lenny é dedicado a Thiemo Seufer

O Projecto Debian perdeu um membro activo da sua comunidade. Thiemo Seufer morreu a 26 de Dezembro de 2008 num trágico acidente de automóvel.

O Thiemo estava envolvido em Debian de muitas maneiras. Ele manteve vários pacotes e era o principal a contribuir para os 'ports' Debian para a arquitectura MIPS. Era também um membro do nossa equipa de kernel, assim como membro da equipa do Instalador Debian. As suas contribuições ultrapassaram em muito o projecto Debian: ele trabalhou também no 'port' MIPS do kernel Linux, na emulação 'MIPS' do 'qemu', e em demasiados projectos mais pequenos para serem referidos aqui.

O trabalho de Thiemo, a dedicação, os seus largos conhecimentos técnicos e a sua habilidade de os partilhar com os outros irá deixar saudades. As suas contribuições não serão esquecidas. O nível de excelência de trabalho do Thiemo serão difíceis de continuar.

Para honrar as suas contribuições à Debian, o projecto dedica este lançamento de Debian GNU/Linux 5.0 'Lenny' ao Thiemo.

Apêndice D

Glossário

ACPI

Configuração Avançada e Interface de Energia

ALSA

Arquitectura Avançada de Som em Linux

APM

Gestão Avançada de Energia

CD

Disco Compacto

CD-ROM

Memória de Leitura em Disco Compacto

DHCP

Protocolo de Configuração Dinâmica de Anfitrião

DNS

Sistema de Nomes de Domínio

DVD

Disco Versátil Digital

GIMP

Programa de Manipulação de Imagens GNU

GNU

GNU'S Not Unix (GNU não é Unix)

GPG

Guarda de Privacidade GNU

IDE

Electrónica de Drive Integrada

LDAP

Protocolo Leve de Acesso a Directório

LILO

LIinux LOader (Gestor de Arranque do Linux)

LSB

Linux Standards Base (Base Standard do Linux)

LVM

Gestor de Volumes Lógicos

MTA

Agente de Transporte de Mail

NFS

Sistema de Ficheiros de Rede

NIC

Placa Interface de Rede

NIS

Serviço de Informação de Rede

OSS

Sistema de Som Aberto

RAID

Matriz Redundante de Discos Independentes

RPC

Chamada de Procedimento Remoto

SATA

Tecnologia Série Avançada Anexada

USB

Barramento Série Universal

UUID

Identificador Universal Único

VGA

Matriz Gráfica de Vídeo

WPA

Acesso Wi-Fi Protegido

Índice

A

Abiword, 6
Apache, 6

B

BIND, 6
Blu-ray, 6

C

CD, 6
Cherokee, 6
Courier, 6

D

Dia, 6
DocBook XML, 4
DVD, 6

E

Ekiga, 6
Emdebian, 8
Evolution, 6
Exim, 6

F

Firefox, 6

G

Gaim, 6
GCC, 6
GIMP, 6
GNOME, 6
GNUCash, 6
GNUmeric, 6

I

IcedTea, 9

J

Java, 9

K

KDE, 6
KOffice, 6

L

LILO, 24
Linux Standards Base, 6
LXDE, 6

M

Microsoft Windows, 11
Mozilla, 6, 33
MySQL, 6

N

Netwinder, 30
Network Manager, 33

NIS, 33

O

OCS Inventory, 34
OpenJDK, 9
OpenOffice.org, 6
OpenSSH, 6
OpenVZ, 8

P

packages
 apache, 29
 apache2, 29
 apache2-suexec, 33
 apt, 4, 17–19, 21
 aptitude, 7, 20, 21
 base-config, 22
 bind, 29
 bind9, 29
 dblatex, 4
 debian-goodies, 20
 doc-debian, 38
 docbook-xsl, 4
 eeepc-acpi-scripts, 8
 emacs22, 34
 emacs22-gtk, 34
 emacs22-nox, 34
 exim, 30
 exim4, 30
 firefox, 33
 glibc, 13
 grub, 31
 hotplug, 22
 iceape, 34
 icedove, 6, 33
 iceowl, 33
 iceweasel, 6, 33
 initramfs-tools, 14, 23, 24
 ixp4xx-microcode, 5
 kernel-package, 24
 libc6, 21
 lilo, 25, 31
 linux-image-*, 23
 linux-image-2.6-686, 23
 localepurge, 20
 locales, 21
 lxde, 8
 mount, 33
 netkit-inetd, 22
 network-manager, 33
 nfs-common, 33
 nis, 33
 ocsinventory-server, 34
 php4, 30
 php5, 30
 popularity-contest, 20

postgresql-7.4, 30
postgresql-8.1, 30
python2.3, 22
release-notes, 3
rsyslog, 7
seamonkey, 34
sql-ledger, 34
squid, 31
sunbird, 33
sysklogd, 7
thunderbird, 33
udev, 23, 24, 31, 32
upgrade-reports, 3
util-linux, 33
wireless-tools, 32
wpa_supplicant, 32
xfree86-common, 22
xkb-data, 33
xlibs, 22
xmlroff, 4
xserver-common, 22
xslproc, 4

PHP, 6
Pidgin, 6
Postfix, 6
PostgreSQL, 6

S
SELinux, 7
SQL-Ledger, 34

T
Thunderbird, 6
Tomcat, 6

U
Unicode, 34

V
virtualization, 8
visually-impaired users, 12
VServer, 8

W
WPA, 32

X
Xfce, 6